ANNO XLVII. NUMERO 75 — SABBADO 1 DE ABRIL DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeidá, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Suleão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE MARÇO DE 1871

Actos :

— O presidente da provincia resolve considerar sem effeito a nomeação do alferes Alexandre da Motta Couto para o cargo de 3º supplente do subdelegado do 3º districto do termo da Escada.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Augusto Cesar da Cunha, escrivão do tribunal da relação, resolve conceder lhe tres mezes de licença para tratar de sua saude fóra da provincia.

— O presidente da provincia, á vista dos officios do commandante superior da guarda nacional do municipio de Caruarú, de 9 de janeiro e 20 de fevereiro ultimos, resolve, de conformidade com o disposto no artigo 85 primeira parte da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, privar a Diogo Ferreira da Silva do posto de alferes da sexta companhia do batalhão n. 57 das freguezias de Quipapá e Panellas, para o qual foi nomeado por portaria de 27 de julho ultimo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu José Duarte da Silva, resolve que seja elle não só exonerado do contrato de arrendamento das casas da extincta colonia militar de Pimenteiras, mas tambem de guarda dos moveis e utensis pertencentes a mesma colonia.

Expediram se as necessarias communicações.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia, dizendo ficar sciente pelo seu officio de 23 do corrente, sob n. 386, da diligencia effectuada pelo delegado de policia do termo do Rio Formoso para a captura dos escravos fugidos, que se achavam acoitados nas mattas do engenho Ilhetas, os quaes foram entregues a seus senhores, e recommendando que louve o mesmo delegado por esse importante serviço.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo para sua intelligencia e fins convenientes, cópia do aviso de 2 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da agricultura communica ter providenciado para ser applicado no actual exercicio um credito de 5:950$408 rs., ás despezas com serviços relativos a verba terras publicas e colonisação, mencionadas na demonstração, que acompanhou ao officio dessa thesouraria, n. 4 de 17 de fevereiro ultimo.

— Ao mesmo, mandando ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao tenente graduado Minervino Thomé Rodrigues, que segue para a côrte a reunir-se ao 7º batalhão de infantaria.

Expedio-se portaria aos agentes da companhia Brasileira para darem transporte a esse official por conta do ministerio da guerra no vapor *Paraná*.

— Ao mesmo, determinando que conserve-se fechada a repartição a seu cargo no dia 1º de abril vindouro, em consequencia das exequias que tem de ser celebradas pelo infausto passamento de Sua Alteza a Sra. D. Leopoldina, Duqueza de Saxe, e convidando-o, bem como aos seus empregados, a consagrarem esse dia aos suffragios pelo repouso eterno da virtuosa Princeza, cuja perda o paiz chora.

Iguaes *mutatis mutandis* aos demais chefes das repartições publicas.

— Ao da thesouraria provincial, para mandar adiantar tres mezes de vencimentos a um official e 17 praças do corpo de policia, destacados em Buique ; 2 officiaes e 13 praças em S. Bento ; 1 official e 15 praças em Caruarú, quatro mezes a um official e 20 praças em Salgueiro, um official e 15 praças em Villa Bella, dous mezes a um official e 16 praças em Itambé ; um official e 13 praças em Nazareth ; um official e 12 praças em Páo d'Alho ; e tambem a um official e 12 praças na villa do Limoeiro, tudo a contar do 1º de abril vindouro.

Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao mesmo, autorisando-o nos termos de sua informação de 22 do corrente, n. 180, a mandar relevar Manoel Antonio dos Santos Fontes da multa, que lhe foi imposta no consulado provincial por não haver averbado opportunamente no mesmo consulado a escriptura de transferencia do predio n. 29 sito á rua da Moeda no bairro do Recife nesta cidade.

— Ao mesmo, recommendando que, de conformidade com o disposto no § 3º do artigo 19 da lei do orçamento vigente, mande pôr em hasta publica os reparos e conservação das estradas comprehendidas nos 2º, 4º e 5º districtos desta provincia, servindo de base as clausulas e orçamentos juntos por cópia.

Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, declarando que os vencimentos, relativos ao mez de janeiro findo, dos guardas nacionaes destacados na villa d'Agua Preta, devem ser pagos a Bento José de Macedo Poças e não a Bento José de Almeida Poças, visto ter-se dado engano da parte do commandante superior daquelle municipio.

Communicou-se a este.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, recommendando a expedição de suas ordens para que uma brigada tirada da mesma guarda nacional esteja postada em frente da igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 horas da manhãa do dia 1º de abril vindouro, afim de fazer as honras funebres devidas por occasião das exequias, que se tem de celebrar pelo infausto passamento de Sua Alteza a Sra. Princeza D. Leopoldina.

Officiou-se ao commandante das armas para que naquelle dia a guarnição, quarteis e os demais estabelecimentos militares se conservem em funeral e a fortaleza do Brum dê as salvas e tiros de costume em taes casos, e ao commandante do brigue barca *Itamaracá* no sentido de conservar aquelle navio tambem em funeral dando igualmente as salvas e tiros.

— Ao inspector do arsenal de marinha, devolvendo a conta da despeza feita com o enterramento do cadaver do machinista francez Brun Marcelen, fallecido de febre amarella na enfermaria desse arsenal, afim de que reclame o respectivo pagamento dos negociantes Augusto Frederico de Oliveira & C., correspondentes nesta praça dos contratantes das dragas, por conta de quem veio o mencionado machinista.

— Ao director do arsenal de guerra, para que, em satisfação a requisição do commandante das armas, e de conformidade com a ultima parte da sua informação de 21 do corrente, sob n. 54, expeça suas ordens para que vá destacar na fortaleza do Brum o cabo da companhia de operarios desse arsenal, Antonio Luiz de Jesus.

Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, determinando que mande reparar as goteiras que appareceram na coberta da enfermaria militar.

Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, declarando haver resolvido, em vista de sua informação, que o menor Jeronymo Malabor continue na companhia de aprendizes do arsenal de guerra, convindo, porém, que em cumprimento de seus deveres dê-lhe tutor ou curador idoneo, visto ser incapaz o actual, segundo consta da citada informação.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento dos paisanos Ignacio dos Santos Wanderley e João Manoel da Silva, se forem aptos.

Portarias :

— A' camara municipal da cidade de Nazareth, determinando o governo imperial, por aviso do ministerio do imperio de 10 do corrente, que se proceda a eleição de um deputado á assembléa geral legislativa pelo 2º districto para preenchimento da vaga deixada pelo conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, nomeado ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, recommendo a camara municipal da cidade de Nazareth que, nos termos do aviso de 12 de janeiro de 1849, n. 12, expeça sem perda de tempo as ordens necessarias aos juizes de paz das freguezias desse municipio para a convocação dos respectivos eleitores, e a eleição acima mencionada no dia 20 de abril vindouro, que para esse fim designo, providenciando em tempo, afim de serem presentes ao collegio eleitoral os livros das actas das assembléas parochiaes, como determina o artigo 67 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1864.

Iguaes *mutatis mutandis*, as camaras municipaes de Goianna, Olinda, Igoarassú, Limoeiro e Itambé.

— A' camara municipal da villa d'Agua-Preta, remettendo por cópia o officio do presidente da mesma camara, de 15 do corrente, acompanhado de outros do 1º, 2º e 3º juizes de paz da freguezia daquelle nome, dos quaes consta ter deixado de funccionar no dia designado o respectivo collegio eleitoral para a eleição de um deputado provincial, afim de que a supradita camara informe em sessão, como lhe compre, sobre o procedimento daquelles juizes de paz, expondo o que constar quanto a legitimidade das escusas pelos mesmos apresentadas.

Officiou-se ao presidente da camara para convocar essa.

— A' camara municipal do Limoeiro, accusando o recebimento da cópia da acta da apuração geral da eleição, a que se procedeu para vereadores do novo municipio do Bom Jardim, e determinando que remetta, como devia ter feito, cópia de todo o processo da referida eleição, para o fim determinado no artigo 118 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

— Aos agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandando dar transporte para a Bahia por conta do ministerio da justiça, no vapor *Paraná*, a um furriel, um cabo, um anspeçada e sete praças do 14º batalhão de infantaria que vieram daquella provincia, escoltando presos de justiça.

Communicou-se ao presidente.

— Aos mesmos, recommendando que quando por parte do Dr. chefe de policia lhes forem apresentados sentenciados ou praças que os escoltem, ou tenham de regressar ás provincias d'onde vieram, mandem dar-lhes passagem a bordo dos respectivos vapores, independentemente de ordem da presidencia, certos de que serão ellas pagas em vista dos officios do mencionado doutor.

Igual *mutatis mutandis* ao gerente da Companhia Pernambucana, e communicou-se ao chefe.

Despachos :

Antonio Floriano de Mello.—Informe o Sr. coronel commandante das armas.

Abaixo assignados moradores no bairro da Passagem da Magdalena.—Volte ao Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica, para informar sobre a conveniencia de ser ou não attendida a representação junta.

Companhia Recife Drainage.—Informe a camara municipal desta cidade com brevidade.

Francisca Maria da Conceição.—Requeira ao Sr. commandante das armas.

Arian Reiverto Junior.—Ao Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara para ministrar a informação exigida.

Justino da Silva Bôa-Vista.—Dirija se á thesouraria provincial.

João Paes Cabral de Lyra Junior.—Não havendo quota, nem urgencia, indeferido.

José Senhorinho.—Indeferido á vista da informação do Dr. juiz municipal e de orphãos do termo da Escada.

Joaquim Ignacio Ribeiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Augusto Cesar da Cunha.—Passe portaria concedendo tres mezes.

José Duarte da Silva.—Passe portaria na forma requerida.

José Augusto de Araujo.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Joaquim da Costa Ribeiro.—Como requer.

José Pereira da Hora.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Augusto de Araujo.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

João Gonçalves Torres.—Dêem-se, mediante recibo, os documentos que juntou a petição de 26 de novembro de 1869 não havendo inconveniente.

Major Manoel Antonio Dias.—Providenciou-se no sentido em que requer.

Manoel do Carmo Nascimento.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia.

Manoel Dias de Toledo Junior.—Informe o Sr. coronel commandante das armas.

Paulo Baptista Moreira.—Entregue-se, mediante recibo.

Praxedes da Silva Gusmão.—Nada mais consta alem da certidão que se lhe deu.

Ubaldina Afra da Conceição Vieira de Mello.—Indeferido.

Venancio Rezende Vieira.—Sellado volte se quizer.

Vicente Ferreira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao vigario capitular, remettendo, de ordem da presidencia, uma collecção, que solicitou das leis provinciaes promulgadas no anno passado.

— Aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, dizendo que podem fazer seguir para os portos do sul o vapor *Paraná*, procedente dos do norte.

Repartição da policia.

2.ª secção.—N. 427.—Secretaria da policia de Pernambuco, 31 de março de 1871.

Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A minha ordem, Adelino de Sá Barreto e Joaquim Vicente de Oliveira, vindos de Santo Antão ; o primeiro como recruta e o segundo como suspeito de ser desertor.

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Leocadia Maria da Conceição e José Pereira de Senna, por disturbios.

Por officio de 8 d'este mez communicou-me o delegado do Exú. que, no dia 2 no lugar denominado Sitio daquelle termo, Carlos Moreira Pinto, seu irmão, Pedro Antonio Moreira Pinto e Joaquim da Cruz castraram a Antonio Carlos Augusto, por causa de uma moça ; que fez o competente corpo de delicto e a semelhante respeito prosegula nos termos da lei.

Segundo communicou-me o delegado de Serinhãem, em officio de 24 deste mez, na noite de 21 no engenho Amaragi d'Agua do districto de Gameleira daquelle termo, Manoel Ventania, assassinou com um tiro a Manoel Francisco ; fez-se a competente vestoria, e diligencia-se a prisão do delinquente com que se prosegue nos termos da lei.

Deus guarde á V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque dignissimo presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE MARÇO

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. : Felippe de Figueirôa, Pedro Affonso, Barros Rego, Góes Cavalcante, Firmino de Novaes, Cunha Cavalcante, Pinto Junior, Ernesto Vieira, Tolentino de Carvalho, Ferreira d'Aguiar, Barros Wanderley, Paes Barreto, Ribeiro Vianna, Henrique Mamede, Hollanda Cavalcante, Cunha Figueiredo, Corrêa d'Araujo, J. Mello Rego, Gaspar de Drummond, Gusmão Lobo, Vieira de Araujo, João Cavalcante, Oliveira Fonceca, Pernambuco Filho, Antonio Paulino, Oliveira Andrade, e Augusto Costa.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officios :

Do secretario do governo da provincia, transmittindo por copia, o officio do inspector da thesouraria provincial, no qual requesita differentes creditos supplementares na importancia de ...... 94:676$739 rs., para occorrer as despezas até o fim do corrente exercicio, decretadas no orçamento vigente.—A' commissão de orçamento provincial.

Do mesmo, remettendo por copia o contrato celebrado com Eduardo de Mornay em 23 de maio de 1866, alterações do mesmo em 6 de novembro de 1867, e o termo de rescisão de 19 de fevereiro do anno passado, acompanhados dos pareceres dos arbitros sobre as indemnisações.—A' quem fez a requisição.

Do mesmo, communicando de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, que em officio [illegible] do corrente, declarou o Exm. vigario capitular haver exigido dos parochos respectivos as informações precisas, para poder emittir o seu parecer com relação ao projecto n. 146 do anno passado.—Inteirada.

Do mesmo, transmittindo as copias das actas da eleição a que se procedeu para preenchimento da vaga de um deputado, deixada pelo fallecimento do Dr. Antonio Luiz Cavalcante d'Albuquerque, con[illegible] collegios do Cabo, Santo Antão, E[illegible] Serinhãem e Barreiros.—A' quem fez a requisição.

Do mesmo, transmittindo por copia a informação prestada pelo juiz de direito de Santo Antão, acerca do projecto n. 96 do anno passado.—A' quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo por copia o officio em que a camara municipal desta cidade pede autorisação para despender mais a quantia de 2:000$ por conta da verba eventuaes, e bem assim as informações ministradas pela thesouraria provincial a tal respeito. — A' commissão de orçamento municipal.

Do mesmo, remettendo por copia as informações ministradas pelo chefe da repartição das obras publicas, acerca da petição dos guardas da illuminação publica.—A' quem fez a requisição.

Do mesmo, transmittindo a informação ministrada pelo juiz de direito da comarca de Nazareth, acerca do projecto n. 68 do anno passado.—A' quem fez a requisição.

Representação.

« A Associação Commercial Beneficente, recorre á esta digna assembléa, solicitando as providencias que della dependem, e seu valioso concurso para obtenção das que dependerem do governo geral no intuito de impedir a ruina da agricultura, unica fonte de riqueza da nossa provincia.

« Depois de terminada a guerra dos Estados-Unidos, que teve o glorioso resultado de libertar cinco milhões de escravos e de dotar a republica com outros tantos cidadãos laboriosos e ricos de forças productivas, cessou o progresso da riqueza que durante essa luta de gigantes, se notou n'esta provincia.

« O nosso algodão havia triplicado de valor, e o estimulo do preço desenvolveu a producção de modo á quadruplicar a quantidade : a falta do poderoso concorrente norte americano, nos mercados consumidores, foi o productor ingente deste phenomeno.

« A guerra dos Estados-Unidos, succedeu a guerra do Paraguay e se bem que aquelles Estados entregues de novo ao trabalho, desde logo entraram em concurso nos mercados consumidores, determinando uma baixa rapida no valor do algodão, a depreciação da nossa moeda fiduciaria contrabalançou e quasi fez passar desapercebido aos olhos da agricultura o menor valor da sua producção.

« E, de facto, que importava ao agricultor a relação do valor da moeda papel com a moeda metalica, se para todas as suas operações agricolas, é aquella o instrumento legal e invariavel ? que mil réis de moeda papel representem 18 ou 27 pennys ? para elle agricultor obter por uma arroba de algodão vinte mil réis, quando cada mil réis representam 27 pennys, ou quando representam 18 pennys, é completamente indifferente, porquanto seus gastos de producção e consummo não estão sugeitos na devida proporção a essa influencia.

« Assim foi que, graças a este concurso de circumstancias, que oxalá não se reproduzam por honra da humanidade, tem a agricultura supportado os enormes impostos com que a tem onerado tanto o governo geral como o provincial.

« E' sabido que todo o imposto de exportação cobrado sob qualquer denominação e de qualquer entidade que seja, é em difinitivo pago pelo agricultor ou antes pelo producto.

« Esta convicção calou por tal forma no animo do governo dos Estados-Unidos que, apezar da enorme divida que sobre elle pesa, abolio recentemente todo e qualquer direito sobre a exportação.

« E' sabido que o custo de transporte n'aquelles estados, graças á intrincada rede de caminhos de ferro, com que os dotou a iniciativa individual, a intelligencia e perseverança de seu governo, é infinitamente menor do que o da nossa producção.

« E se não admittem contestação os factos allegados, claro é que em curto periodo o producto liquido de nossas safras, será zero, e mesmo negativo, desde que a producção dos Estados-Unidos cresça a olhos vistos e tem por remunerativos preços ainda mais baixos que os actuaes, em razão do menor custo de sua producção resultante dos factos acima apontados—isenção de direitos—e preço minimo de transporte.

« A Associação Commercial Beneficente, mirando-se neste triste e infelizmente verdadeiro espelho, do futuro, faltaria ao dever que lhe impõe sua posição se não procurasse por todos os meios de que possa lançar mão, combater o anniquillamento da agricultura, e consequentemente do commercio e da provincia ; foi com este intento que deliberou trazer perante á assembléa aos dignissimos representantes da provincia, a presente representação.

« O governo imperial, interpretando por meio de uma hermeneutica especiosa o acto addicional da constituição do imperio, retirou ás provincias toda a iniciativa de sua administração, tornando-as verdadeiros feudos da côrte e sem acção na direcção de seus mais charos interesses.

« A reacção contra este facto oppressor, tarde ou cedo tem de apparecer, e melhor é que disponte ordenada e systematica que violenta e anarquisadora.

« Ha gradação nos soffrimentos sociaes, as causas que os determinam partem da cupula do edificio para a base ; as consequencias manifestam-se na base e repercutem na cupula ; esta associação commercial representando uma parte da base do edificio, solta em prol de todos o gemido contra a incompetencia e cegueira dos governos que se teem succedido nesse paiz, depois de sua gloriosa independencia ; gemido que repercutirá com toda a intensidade que ó écho lhe deve desenvolver, na cupula do edificio social.

« A reducção gradual dos impostos sobre a exportação até sua completa extincção e a creação de estradas de ferro, quer por iniciativa dos particulares, é o que a associação reclama hoje e reclamará até ser attendida.

« Não cabe á esta associação indicar as isenções que a illustre assembléa provincial deve reclamar do poder legislativo do imperio, nem determinar o primeiro passo ou grandeza da reducção que deve desde já e na presente sessão fazer a dignissima assembléa provincial nos impostos, por ella decretados e que oneram a producção da provincia ; pode, porém, a associação pelo que respeita á estradas de ferro, iniciar o pensamento da liberdade industrial da animação que os poderes constitucionaes lhe devem, como premio antecipado do resultado futuro que dellas tem de retirar ; pode, emfim, estigmatisar as disposições retrogradas e altamente nocivas contidas em contratos feitos pelo governo da provincia multando o capital estrangeiro que vier levantar essas estradas de que tanto carecemos ; esses longos prazos concedidos aos contratantes para realisar seus contratos, essas condições taxuosas de construcção impostas sem attenção á seu custo, a inqualificavel concessão do leito das poucas estradas de rodagem que possuimos, para nellos rodarem trens a vapor, inutilisando-as na razão do fim para que foram feitas essas zonas immensas que abarcam os privilegios concedidos para taes construcções e finalmente e redacção facil, umas vezes e outra capciosa dos contratos e privilegios.

« Não é para o patriotismo dos dignissimos representantes da provincia que a associação commercial recorre ; é para o cumprimento do mandato com que foram honrados por seus concidadãos, é para a sua honra como destribuidores do producto do suor das classes laboriosas, é finalmente para os seus proprios interesses como membros da familia pernambucana.

« Se na phrase desta representação, se ferem principios e erros funestos não teve a associação em mente desrespeitar seus sectarios, e sim pugnar pelos interesses geraes da provincia, e cumpre seu dever dirigindo-se sem rebuço ao poder competente para que os proteja, como lhe cumpre.

« Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, 22 de março de 1871.—José da Silva Loyo, presidente.—Antonio Valentim da Silva Barroca vice-presidente.—J. H. Trindade, secretario.—José Duarte das Neves.—José Francisco do Rego, Bernardino Gomes de Carvalho, José Matheus Ferreira, Manoel José Carneiro. »

Petições :

De Manoel Ferreira Lima, pedindo um previlegio para assentar carris de ferro dos pontos terminaes das estradas á esta cidade, para conducções de mercadorias.—A' commissão de obras publicas.

Do major Ignacio Vieira de Mello, escrivão de orphãos da cidade de Nazareth, pedindo a revogação da lei n. 526, que supprimio o lugar de primeiro tabellião de notas da mesma cidade.—A' commissão de legislação.

Do Dr. Antonio Borges da Fonseca, pedindo um privilegio para a factura de uma estrada de ferro, que, partindo do Pilar no bairro do Recife, siga pelo isthmo em direitura á Olinda, Iguarassú, Goyanna e Pedras de Fogo.—A' commissão de obras publicas.

Do vigario da freguezia de S. José desta cidade, pedindo que se marque na lei do orçamento a quota de 4:000$000 para auxilio das obras da matriz.—A' commissão de orçamento provincial.

De José Belisario Marinho Falcão, pedindo a continuação do auxilio de 400$000 que obteve da assembléa para a continuação de seus estudos na escola normal. — A' commissão de orçamento provincial.

Dos serventes da escola normal, pedindo augmento de vencimentos. — A' commissão de ordenados.

De Antonio José Leal Reis Filho, fiel do thesoureiro do consulado provincial, pedindo que se iguale o seu ordenado aos do 3º escripturario da mesma repartição. — A' commissão de ordenados.

Das professoras publicas desta cidade, pedindo augmento de seus vencimentos.—A' commissão de instrucção publica.

De João José Rodrigues, professor publico de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio desta cidade, pedindo que se augmente a quota destinada á aluguel de casa e expediente da escola á seu cargo. — A' commissão de instrucção publica.

De Francisco Apoligorio Leal, engenheiro do 5º districto das obras publicas, pedido seis mezes de licença com todos os seus vencimentos para tratar da saude de sua mulher no interior da provincia.—A' commissão de petições.

De Antonio Marques da Silva, pedindo que se marque quota para pagamento do abate que por lei n. 906 de 25 de junho de 1869 e 946 de 25 de julho do anno passado, lhe foi concedido.—A' commissão de orçamento municipal.

Pareceres :

« A commissão de fixação de força policial, para dar seu parecer sobre as petições do tenente do corpo de policia, Joaquim Herculano Pereira Caldas, e o alferes Flavio José dos Santos e Silva, necessita de informações, e por isso requer que sejam solicitadas á presidencia da provincia. — S. R. — *Gaspar de Drummond*. — *P. Affonso*.— *Oliveira Andrade*.

« A commissão da agricultura e obras publicas, para dar o seu parecer sobre as petições de Nascimento Silva & C., Francisco Lucio Coelho e outros conductores das mercadorias que sahem e demandam á estação das Cinco-Pontas, e em que reclamam contra o privilegio pedido pelo major Bellarmino do Rego Barros, precisa de informações as quaes pede que se solicite da presidencia da provincia.—S. R. Sala das commissões, 27 de março de 1871.—*Gaspar de Drummond*.— *Felippe de Figueirôa*. »

Projectos :

São lidos, julgados objecto de deliberação e mandados imprimir os seguintes :

« A assembléa provincial de Pernambuco resolve :

« Artigo unico. O presidente da provincia fica autorisado a dispender até a quantia de cem contos de réis em apolices das emittidas pelo art. 48 da lei n. 963, ou em numerario, abrindo o necessario credito, para o ajardinamento da praça do palacio, e collocação no centro da mesma de um monumento á memoria do conde da Boa-Vista. Revogadas as disposições em contrario.

Paço da assembléa legislativa provincial, 23 de março de 1871. — *J. P. Barreto de Mello Rego*. »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve :

« Art. 1.º A força policial para o anno financeiro de 1871 á 1872 compor-se ha de oitocentas praças, podendo esse numero ser elevado até mil, segundo as exigencias do serviço publico.

« Art. 2.º Fica autorisado o presidente da provincia a dar ao corpo policial a organisação que lhe parecer mais conveniente, e a reformar o seu regulamento, podendo pôr em execução as reformas que fizer, independente de approvação desta assembléa.

« Art. 3.º O vencimento diario das praças de pret será de mil e trezentos réis sem prejuizo da quantia que lhes compete para fardamento, a qual fica elevada á 160 rs. ; sendo expressamente vedado qualquer desconto para a musica.

« Art. 4.º Fica autorisado o presidente da provincia a conceder aos officiaes ou inferiores que forem mandados á serviço para o interior da provincia uma gratificação de 10$ á 20$000 mensaes, contados desde o dia em que sahirem até aquelle em que se recolherem ao quartel, sem prejuizo da ajuda de custo que lhes competir.

« Art. 5.º As vagas de officiaes que se derem no corpo, serão preenchidas de preferencia pelos officiaes que existem aggregados ao corpo actual.

« Art. 6.º Ficam em vigor as disposições dos arts. 4º, 11, 12, 13 e 14 da lei n. 944 do anno passado. Revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 22 de março de 1871. — *P. Affonso Ferreira*.—*Oliveira Andrade*. »

Lê-se e é approvado o seguinte :

Requerimento.

« Tendo sido presente a esta assembléa as actas das eleições procedidas em diversos collegios do 3º districto para preenchimento da vaga, deixada pelo fallecimento do Dr. Antonio Luiz, requeiro que sejam as mesmas entregues a commissão de constituição e poderes para dar seu parecer.—*Góes Cavalcante*. »

O SR. PRESIDENTE:—Lembro de novo á nobre commissão da constituição e poderes a necessidade de dar parecer sobre os projectos não sancionados que me foram remettidos.

O SR. CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE.—Então peço a V. Exc. se digne nomear dous membros para completarem a commissão, visto que os Srs. Teixeira de Sá e Gonçalves Lima não teem comparecido por doentes.

O SR. PRESIDENTE:—Bem, se não comparecerem amanhãa, então providenciarei.

ORDEM DO DIA

2.ª discussão do projecto n. 7 deste anno que crea uma cadeira de instrucção primaria na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves desta cidade.

Vai a mesa e apoia-se a seguinte emenda.

« Fica igualmente creada uma cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino no lugar dos Remedios.—S. R.—*Figueirôa*.

Encerrada a discussão, é approvado o projecto com a emenda.

2.ª discussão do projecto n. 3 deste anno creando cadeiras de instrucção primaria para o sexo feminino nas povoações da Barra de Serinhãem, e S. José de Ipojuca e freguezia de Santo Antonio desta cidade.

Vão á mesa e apoiam-se as seguintes emendas:

« Fica igualmente creada uma cadeira de instrucção primaria do sexo masculino na povoação de Carahybas da freguezia da Boa-vista.—S. R.—*Firmino de Novaes*.

« Ficam igualmente creadas uma cadeira para o sexo masculino e outra para o feminino na povoação de Alagôa do Carro.—S. R.—*C. de Araujo*. »

O SR. GOES CAVALCANTE.— Sr. presidente, pedi a palavra não foi para impugnar as emendas, mas apenas para pedir aos nobres collegas que as apresentaram, informações a respeito.

Quando se discutio este projecto, e se tratava da creação de cadeiras em lugares aliás bem conhecido, muitas vezes se levantaram pedindo informações a respeito. Não duvido que estas cadeiras que se trata de crear sejam uteis, entretanto eu, e creio que a casa, não estamos habilitados para votar conscienciosamente por isso peço aos nobres signatarios das emendas que se dignem dar-nos algumas explicações.

O SR. CORREIA DE ARAUJO faz algumas considerações em justificação da emenda que offereceu.

O SR. F. DE FIGUEIROA justifica a emenda que offereceu creando a cadeira da povoação da Torre.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda :

« Fica igualmente creada a cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino no lugar da Torre, que já funcciona desde o anno findo. — S. R.—*Figueirôa*. »

(*Continuar-se-ha*)

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa approvou em 1ª discussão o projecto n. 17 deste anno, sobre a gratificação concedida ao professor João do Prado Martins Ribeiro.

Entrando em 1ª discussão o de n. 2, que abre credito para pagamento da indemnisação devida a Eduardo de Mornay, oraram os Srs. Cunha e Figueirêdo e J. Mello Rego, ficando a discussão adiada.

A ordem do dia é : continuação da anterior e 3ª discussão do projecto n. 10 deste anno.

FUNERAL.—Tem hoje lugar ás 10 horas da manhãa, no convento do Carmo desta cidade, o

MUTILADO

funeral e exequias solemnes que por alma da serenissima Sra. D. Leopoldina, duqueza de Saxe, manda celebrar a provincia de Pernambuco, como demonstração de seu profundo pesar por tão prematuro quão doloroso passamento.

O templo acha-se em rigoroso lucto, vestindo crepes desde o portico da entrada até o fundo da capella-mór, e em meio da nave ergue-se um sumptuoso cenotaphio, circulado completamente pelas cadeiras que devem servir aos innumeros convidados da commissão incumbida pela presidencia da provincia de levar á effeito a idéa do funeral.

Fará o elogio da finada princeza o Exm. monsenhor Pinto de Campos, cuja palavra eloquente, em tantas outras vezes experimentada, ha de saber realçar as virtudes, dotes d'alma e do coração, da modesta e distincta mãi de familia roubada aos carinhos de pais extremosos e filhos idolatrados com a mesma implacavel crueldade com que o tufão esfolha a corola de uma mimosa rosa apenas desabrochada.

Diversas commissões, nomeadas pelos directores do funeral, acham-se incumbidas da recepção dos convidados.

Ficará em exposição o templo das 7 as 9 horas da noute de hoje.

PEDIDO.—A commissão encarregada do funeral pede ao corpo commercial do Recife o obsequio de fechar as portas de seus respectivos estabelecimentos em quanto durar a ceremonia funebre. O pedido é tão attendivel que cremos ninguem se recusará á satisfazê-lo. Nós juntamos as nossas ás solicitações da commissão.

CASO GRAVE.—Tendo fallecido no dia 30 do corrente, na enfermaria da casa detenção, o preso Manoel Eugenio de Souza, vindo do Rio de Janeiro para seguir para Fernando de Noronha, victima da febre amarella, sem ter a molestia da do lugar á que elle se confessasse, recusou-se o Rvm. coadjutor da freguezia de Santo Antonio dar a competente licença para o enterramento, sob o pretexto de ter morrido impenitente.

Não havendo o Exm. e Rvm. Sr. conego vigario capitular respondido, até hontem pela manhãa ao officio do Sr. Dr. chefe de policia, pedindo-lhe providencias; em vista da gravidade do caso, S Exc. e Sr. conselheiro presidente da provincia mandou que fosse o cadaver sepultado no cemiterio publico, o que se fez.

PROCISSÃO.—Amanhãa a irmandade do Sr. Bom Jesus das Chagas expõe á veneração dos fieis a solemne procissão de Ramos, a qual, em vista da disposição do seu compromisso, percorrerá as ruas: larga do Rosario, Duque de Caxias, S. Francisco, Imperador, praça de Pedro II, Livramento, Marsio Dias, Vidal de Negreiros até ao chariz, a voltar pela do Coronel Suassuna, pateo e Cambôa do Carmo, Flores, Barão da Victoria, Cabugá a recolher.

PROCISSAO DO TRIUMPHO. — Sahio hontem á tarde e percorreu diversas ruas da cidade a solemne procissão do triumpho dos Passos do Senhor, sendo muito concorrida e mui pomposamente organisada.

Acompanhou-a como guarda de honra o 3º batalhão da guarda nacional do Recife.

MISSA FUNEBRE.—Hoje, ás 8 horas do dia, o Exm. monsenhor Pinto de Campos celebra, na matriz da Bôa-Vista, uma missa pelo repouso eterno de S. A. a Sra. D. Leopoldina duqueza de Saxe.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegar hoje o vapor inglez *Oneida*, dos portos do sul do imperio, distribuiremos amanhãa o nosso numero de segunda-feira.

DESORDEIROS.—O Sr. subdelegado da Boa Vista, na noute de 29 do corrente, cercou os *cacetistas* que acompanhavam a musica do 9º batalhão de infantaria, que tocava ao recolher, e mandou nove para a detenção.

Seria conveniente que as demais autoridades fizessem o mesmo nos seus districtos, para não se observar o espetaculo que se vê sempre que tocam as musicas, de serem espancadas e feridas até pessoas que passem seu caminho.

MICROCOSMO.—Teve lugar, quinta-feira (30), como estava annunciada, a sessão magna da abertura da sociedade litteraria.—*Microcosmo*. A sessão correu regularmente, fazendo-se recommendavel pela maior modestia e gosto. Fizeram discursos analogos ao acto os Srs. presidente orador, e 2º secretario. Foi concorrida a festa litteraria por pessoas, que não sabem conservar-se indifferentes á instrucção, nobre fim d'esta sociedade.

NAVIO ENCONTRADO — A barca sueca *Ostindia*, chegada de Triestre, fallou no dia 26 do passado com a escuna norueguense *Zephir*, na lat. S. 18º e long. O. de Greenwich 35º e 30', tendo 20 dias de viagem.

CRIME BARBARO.—No dia 2 de março, no lugar Sitio, do termo do Exú, Carlos Moreira Pinto, Pedro Antonio Moreira Pinto e Joaquim da Cruz castraram a Antonio Carlos Augusto por causa de uma moça.

ASSASSINATO.—Na noute de 21 do passado, no engenho *Amaragi d'Agua*, do districto de Gamelleira, Manoel Ventania assassinou com um tiro á Manoel Francisco.

ESTATISTICA DE BALÕES.—Segundo uma estatistica publicada no *Jornal do Havre*, a administração dos correios expedio durante o cerco de Paris de 54 balões, que levaram 2,500:000 cartas, representando um peso total de 10,000 kilogrammas.

— Destes 54 balões partiram:

« Em setembro 4, em outubro 13, em novembro 12, em dezembro 13, em janeiro 12.

« Da estação de Orleans partiram 26, da do Norte 16, da de Leste 3, da praça de S. Pedro, em Mont-martre 3, do jardim das Tulherias 2, do boulevard de Italia 2, de Vangirard 1, da Villette 1.

« Além destes, patiram mais 5 balões que não eram encarregados de nenhuma missão postal.

« O *Armand Barbès*, que partio no dia 7 de outubro, foi o que conduzio Gambetta e o que levou os primeiros pombos.

« O *Vauban* que partio em 27 de outubro, cahio perto de Verdum, no centro das linhas prussianas. Os areonautas poderam fugir.

« O *Galilée*, que partio a 4 de novembro, e o *Daguerre*, que subio em 12 do mesmo mez, foram apanhados pelo inimigo.

« O *Archimède*, que subio em 21 de novembro, foi cahir á Hollanda.

« O *Ville de Orleans*, sahido em 24 de novembro, foi cahir á Noruega.

« O *Julio Favre* (segundo do mesmo nome), que partio no dia 30 de novembro, parece que se perdeu no mar.

« O *Ville de Paris*, sahido em 15 de dezembro, cahio no ducado de Nassau.

« Todos os outros chegaram ao seu destino.

« Os investigadores de coincidencias não perderam tambem, com a partida destes balões, a occasião de tirarem dos nomes de alguns delles as seguintes observações:

« O ultimo balão que sahio de Paris (28 de janeiro) chamava-se—General Cambronne: — foi como um écho de Waterloo, dizem os taes investigadores.

« O *Julio Favre* cahio no mar, quasi o que succedeu ao homem de estado que lhe deu o nome.

« O *Vauban* cahio nas linhas prussianas, symbolo das nossas fortificações inuteis e das nossas fortalezas perdidas.

« O *Cidade de Paris* foi capturado como a cidade que lhe deu o nome. »

DUPLO CRIME.—Lê-se o seguinte n'um diario de Alicante:

« No domingo ultimo deu-se o seguinte terrivel successo na povoação de Villajoyosa:

« Entre os carabineiros que fazem serviço naquella costa havia um contra o qual parece se faziam algumas queixas por ter commettido abusos nas hortas dos arredores, subtrahindo dellas fructos e hortaliças.

« Tendo conhecimento destes factos o tenente do corpo o Sr. Torres, chefe daquelle ponto, e afim de corrigir as faltas do seu subordinado, andou-lhe na pista e sorprendeu-o effectivamente um dia subtrahindo algumas hortaliças.

« O official reprehendeu o carabineiro severamente, como era natural, e este, irritado, respondeu-lhe atravessando-o com a bayoneta. Tirou depois uma faca e cozeu-o todo a punhaladas.

« Preso immediatamente o aggressor e mettido na cadeia, foi tal o seu desespero, que puchando pela mesma faca com que commetteu o crime, e que ainda guardava, matou-se, abrindo o ventre de uma maneira espantosa e reproduzindo com todo o seu horror o quadro de Catão, pois que o instrumento era pouco cortante. »

ADELINA PATTI.—Esta celebre cantora assignou um contrato com o seu maestro Straskosch para uma serie de cem representações nas principaes cidades dos Estados Unidos.

Em consequencia deste contrato, Adelina Patti devia embarcar para a America no mez de setembro, porém, como demonstrasse desejos de não abandonar por emquanto a Europa, foi prolongado o contrato de commum accordo com Straskosch.

A viagem, pois, não se effectuará senão em 1873.

ALI-BABAS.—E' este o titulo de uma nova opera do maestro Botesini, que foi cantada ultimamente em Londres e que ainda continúa em scena, recebendo enthusiasticos applausos.

As dez ou doze recitas que teve o—Ali Babas—foram coroadas do mais brilhante resultado, segundo refere um diario estrangeiro.

PRISÃO DE UM JORNALISTA.—A autoridade allemãa em Evreux, diz um diario francez, julgando-se offendida por uns pormenores introduzidos n'uma nota perfeitorial que foi publicada no *Progresso do Eure*, impoz a este jornal a multa de 100,000 francos.

Como o Sr. Boué (de Villers) declarasse que lhe era impossivel pagar uma tal quantia, foi condemnado a uns 30 dias de prisão.

ADMINISTRAÇÃO DE GAMBETTA.—Diz um diario estrangeiro, que a commissão encarregada de dar uma informação summaria sobre a administração desse serviço durante a guerra, descobrira que Gambetta, não só tinha reinstallado o *gabinete negro*, mas tambem nomeado um empregado especial encarregado de violar, sem pudor, toda a correspondencia.

Parece que existem abusos mais graves ligados a este procedimento inquisitorial, e que se vai tratar delles na camara.

BOURBAKI.—O general Bourbaki, cuja saúde tão serios cuidados causou, acha-se livre de perigo e já chegou á Lião, curado dos seus ferimentos.

O general, porém, está possuido de uma profunda melancolia.

DESCOBERTA DE UMA PARTITURA.—Foi descoberta nos archivos da congregação de S. Fernando, em Napoles, a partitura de uma missa inedita de Bergolése.

Foram immediatamente tiradas as partes sob a intendencia do maestro Serrano, que dirigirá a execução della na igreja de S. Fernando por occasião da semana santa.

CHANGARNIER.—Dizem as folhas estrangeiras que o general Changarnier foi atacado de uma pneumonia, e que se receia muito pelos seus dias.

NOTAS FALSAS EM PARIS.—Segundo diz o *Eleitor livre*, circula actualmente em Paris um grande numero de notas do banco da republica, falsas.

CONFLICTOS EM ARGEL.—Deu-se um conflicto em Argel entre arabes e judeus, do qual resultou alguns mortos e feridos. A causa que motivou este successo, parece que foi, segundo dizem os diarios francezes, a formação de uma milicia de israelitas com uniforme especial e com uma organisação particular.

Os arabes tinham olhado desde logo com desgosto uma tal creação, e era ella motivo constante das suas queixas. Ha poucos dias, das palavras passaram a vias de facto, convertendo-se em sanguinolento combate o que até ahi se tinha passado em simples questões. Este lamentavel acontecimento decidio a autoridade superior daquella provincia a ordenar que a referida milicia seja incorporada á milicia ordinaria.

PARIS.—O *Moniteur* publica uma estatistica das mortes que se deram em Paris durante as 19 semanas do cêrco e durante as 4 semanas do armisticio.

Desde 18 até 24 de setembro, morreram 1,272 pessoas; desde 25 de setembro até o 1.º de outubro, 1,344; desde 2 até 8 de outubro, 1,483; desde 9 até 15, 1,610; desde 16 até 22, 1,746; desde 23 até 29, 1,878; desde 30 de outubro até 5 de novembro, 1,762; desde 6 até 12 de novembro, 1,885; desde 13 até 19, 2,064; desde 20 até 26, 1,927; desde 27 de novembro até 3 de dezembro, 2,023; desde 4 até 10, 2,455; desde 11 até 17, 2,728; desde 18 até 24, 2,728; desde 25 até 31, 3,280; desde o 1.º até 6 de janeiro de 1871, 3,680; desde 7 até 13, 3,982; desde 14 até 20, 4,465; desde 21 até 27, 4,376; desde 28 de janeiro até 3 de fevereiro, 4,671; desde 4 até 10, 4,451; desde 11 até 17, 4,103; desde 18 até 24, 3,941.

Total dos fallecimentos durante o periodo indicado, 64,154.

Mostra esse notavel algarismo a França e á historia, quanto Paris padeceu durante o cêrco.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 187ª á beneficio da igreja de S. José de Riba-Mar, á qual corre hoje.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 28 do corrente:

Maria Sebastiana da Silva Tavares, branca, Pernambuco, 21 annos, solteira, Santo Antonio; hypetrophia do coração.

Leopoldino branco, Pernambuco, 7 annos, Graça; febre belloza.

Josepha Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista febre perniciosa.

Florencio, escravo, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José; congestão celebrar.

Henrique, escravo, pardo, Pernambuco; 1 anno, Boa-vista, bronchite.

Rosa, Maria da Paz, preta, Pernambuco, 20 annos, solteiraS. José; bronca pneumonia.

—29—

Joaquim dos Santos Neves, branco, Pernambuco, 86 annos, casada, S. José; hernia estrangulada.

Henriqueta Guadalupe Moreira de Mendonça, branca, Pernambuco, 25 annos, solteira, S. José; asthme mucosa.

Maria, parda, Pernambuco, 8 mezes, Boa-vista; convulsões.

José Antonio Bastos, branco, Portugal, 70 annos, casado, Boa-vista; hydropericardite

Antonio, escravo, Ceara, 22 annos, solteiro, Recife; febre amarella.

Joanna, branca, Pernambuco, 17 mezes, S. José; espasmo.

José Ariman, branco, Italia 36 annos, solteiro, Recife; febre amarella.

Manoel, pardo, Pernambuco, 6 dias, Boa-vista; espasmo.

Maria Christina, parda, Pernambuco, 30 annos, Santo Antonio; febre amarella.

Thomazia Genoveva Leite, parda, Pernambuco, 49 annos, viuva, Boa-vista: cancro no peito.

Pedro Manoel Pereira, preto, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

José Texeira Lopes, branco, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Boa-vista; febre adinamica.

Antonio, branco, 2 mezes, Recife; bronchite.

Joanna Maria da Conceição, parda, ignora-se a naturalidade, 22 annos, solteira, Santo Antonio; tetano.

Emilia, parda, Pernambuco, 8 mezes, S. José, convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO ADMINISTRATIVO

EM 30 DE MARÇO DE 1871.

Presentes o Exm. Sr. presidente e os Srs. deputados, secretario Miranda Leal, Olinto Bastos e Candido Alcoforado, faltando o Sr. deputado supplente Sá Leitão, o Sr. deputado Candido Alcoforado propoz ao tribunal que não houvesse sessão hoje, visto ter hontem fallecido, e sido hoje sepultado o Sr. deputado José Antonio Basto, que, como um membro distincto e decano dos deputados commerciantes, sempre gozou da maior estima de seus collegas; e foi acolhida sua proposta por todos os membros, ficando prejudicada a do Exm. Sr. presidente que opinava pela demonstração de compungimento dos collegas do finado, dando elles á viuva os devidos pesames por officio.

TRIBUNAL DO COMMERCIO JUDICIARIO, EM 30 DE MARÇO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PEBETTI.

Ao meio dia, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Accioli e deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado e Olinto Bastos, e faltando os Srs. Reis e Silva, Sá Leitão, o Sr. Candido Alcoforado propoz que não houvesse sessão hoje, visto ter fallecido hontem, e sido hoje sepultado o Sr. deputado José Antonio Baste, que, como membro distincto deste tribunal e decano dos deputados commerciantes, sempre gozou da maior estima dos seus collegas. E sendo unanimemente approvada esta proposta, o Exm. Sr. presidente mandou escrever a presente declaração.

Eu Julio Guimarães, secretario, a escrevi.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

APPEL AUX ALSACIENS ET LORRAINS RÉSIDANT EN CETTE PROVINCE.

Chers Freres et Concitoyens!

Notre territoire se trouvant malheureusement détaché de la *chere France, notre Patrie commune*, par la force brutale des cohortes allemandes, nous avons ouvert une liste, appellant à tous ceux qui désirent rester *français*, de bien vouloir y apposer leur signature. Cette liste est ouverte chez MM. Lehmans Fréres, rue du Crespo, 16, et será close le 9 Avril prochain, afin de la faire parvenir, par le vapeur du 11 du même mois au *Gouvernement Français*.

Pernambuco le 28 Mars 1871.

Au nom de plusieurs Alsaciens et Lorrains.

David Oscar Lévy

Protestation.

Nous soussignés demeurant à Pernambuco, Brésil, tous enfants de l'*Alsace* et de la *Lorraine*, convaincus que la *République Française* n'a cedé notre bien-aimé territoire qu' à la force brutale des Vandales modernes, et reconnaissant que les liens qui nous attachent à notre *chére France* sont plus sacrés pour nous que tous les traités du monde, déclerons avec orgueil, à la face de Dieu et des hommes, *que nous ne cessons et ne cesserons jamais d'être Français.*

Nous éspérons en la Providence Divine que l'heure sonnera, óu de nouveau, toutes nos familles se trouveront réunies à la *Grande Famille Française.*

Pernambuco, le 26 Mars 1871.

Joseph Lehman, né à Sarreguemines (Moselle).
David Oscar Lévy, né à Ingviller (Bas-Rhin).
Weill Samuel, né à Quatzenheim (Bas-Rhin).
Maurice Lévy, né à Ingviller (Bas-Rhin).
Théophile Lévy, né à Brumath (Bas-Rhin).
Samuel Meyer, né à Saverne (Bas-Rhin).
Eugène Brisac, né à Metz (Moselle).
Gabriel Hirsch. né à Detviller (Bas-Rhin).
Jules Beer, né à Metz (Moselle).
Charles Meyer, né à Detviller (Bas-Rhin).
Benjamin Cóblentz, né à Romansviller (Bas-Rhin).
Eugéne Goetschel, né à Huningue (Haut-Rhin).
Salomon Lévy, né à Detviller (Bas-Rhin).
Nathan Klein, né à Neuviller (Bas-Rhin).
Jules Klein, né à Neuviller (Bas-Rhin).
Adolphe Dreyfus, né à Mulhouse (Haut-Rhin).
Emile Bedel, né à Corcieux (Vosges).

Post-Scriptum. A fur et à mesure que les absents momentanement, signeront, leurs noms seront ajoutés aux ci-dessus.

Reflexões sobre o tratado de paz celebrado entre a França e a Prussia.

Chacun sait comment a été conduite la guerre d'invasion dont la France vient d'etre victime. Combien de vieillards, de femmes, d'enfants, de citoyens inoffensifs ont été frappés? c'est un compte à faire dont l'histoire se chargera.

Tous ces excès, toutes ces violences qui ont épouvanté et indigné le monde civilisé, étaient-ils ordonnés par le Gouvernement Prussien? ont-ils été seulement le fait d'une soldatesque enivrée de sestriomphes? Malgré l'immensité de faits analogues, qui se sont produits sur tous les points du territoire occupé par les allemands; quoique les boulets et les bombes lancés sur les maisons particulières, les villages et les villes brulés quand ils ne pouvaient pas payer les contributions de guerre, ou que des faits de guerre avaient été accomplis par des troupes régulières, mais auxquelles la Prusse ne voulait pas reconnaitre le caractère de belligérants, fassent partie de l'histoire de tous les corps de l'armée d'invasion, même de celui plus particuliérement placé sous les ordres du roi Guillaume et du prince héritier de sa couronne; quoique cette persistante concordance exclue l'idée de cas fortuits et permette de croire à un plan savamment délibéré et exécuté, la deuxième hypothèse peut se soutenir, et faute d'ordres, émanant authentiquement de l'autorité Prussienne qui, seuls, pourraient être une preuve, l'historien défenseur de la Prusse, sera fondé à dégager la responsabilité de ce Gouvernement des barbaries, dignes d'un autre âge, qui viennent d'être commises.

Mais, ce qui reste et qui restera toujours à la charge et à la honte du Gouvernement Prussien, ce sera le traité qui vient de clore la guerre.

Ce traité stipule une indemnité de guerre de cinq milliards (2 mil milliões de contos de reis!). Indemnité, c'est à dire. représentation des dépenses faites par la nation victorieuse, légitimement due par la nation qui a provoqué la guerre. — Prusse a-t-elle dépensé 5 milliards? En a-t-elle dépensé un? que sont les 4 milliards exigés en plus? Ils sont.......... un acte de rapine! un vol à main armée!

Ce traité impose, en outre, l'entrée des troupes Prussiennes à Paris. Cete entrée a eu lieu, en effet, et le dernier courrier nous raconte la solitude qui s'est faite autour de l'armée victorieuse, les magasins fermés, les drapeaux noirs mis aux fenêtres en signe de deuil. Vraiment! Les Philosophes de Berlin auraient bien du laisser à la frivolité des races latines le puéril et impolitique apparat des entrées triomphales! L'héroique Paris méritait mieux d'un vainqueur qui prétend à quelque modération et à quelque bon sens. Il a semé l'affront, il récoltera la haine; nous nous souviendrons qu'il a bivouaqué entre le palais de Louis XIV et l'arc de triomphe de la Grande Armée!

Mais, il y a autre chose dans ce traité fatal et qui vaut la peine qu'on s'y arrête.

80 ans aprés la déclaration des Droits de l'homme, éternel honneur de la France, déclaration qui paraissait avoir créé un nouveau droit public Européen et avoir pénétré, même l'épaisse couche de féodalisme dont la race Germaine est enveloppée, le roi Guillaume et M. de Bismark ne craignent pas d'enlever, par la violence, leur nationalité à deux provinces françaises. Les peuples, troupeau vendable ou échangeable! voilà la monstruosité que la Prusse restaure!!! Lorsque la France Impériale s'est assimilé Nice et la Savoie, elle a fait précéder l'annexion d'un vote. Que ce vote eût été négatif, Nice et la Savoie restaient italiennes. Le sentiment public est assez formé et assez puissant en France pour arrêter ses gouvernements, quels qu'ils soient, dans des voies d'iniquité.

Pour l'Alsace et pour la Lorraine, pas de vote. Je me trompe; il y en a un, on va voir lequel.

« Les habitants des provinces annexées auront un délai pour opter en faveur de l'une ou de l'autre nationalité. »

Ainsi, les Alsaciens et les Lorrains sont autorisés à rester Français, mais leurs maisons, leurs champs, leurs monuments, les tombes de leurs ayeux, cette terre sacrée à laquelle ils viennent de confier un père, un fils, un frère, une femme, tués par les balles allemandes, tout cela devient Allemand. En vain, depuis 200 ans, ils auront été mêlés à tous les événements de notre histoire; fait avec nous nos grandes guerres; accru et perfectionné notre commerce, notre industrie, nos arts; fait passer en eux l'âme de la France à ce point que, dans la poitrine d'aucune de nos provinces, elle ne vibre plus impatiemment et plus tendrement que dans les poitrines Alsaciennes et Lorraines........; la volonté de M. de Bismark et du roi Guillaume, subie par la France enchainée et saignante, détruit ce passé, abolit le présent et régle l'avenir. L'avenir! Il n'y a, à ce sujet, qu'un mot à dire, un mot familier, mais expressif; qui vivra, verra.

On remarquera, nous l'espérons, que c'est au Gouvernement Prussien, au Roi Guillaume et à M. de Bismark seuls, que nous faisons remonter la responsabilité de cette mauvaise et détestable action. Il n'est que juste de la détourner du peuple allemand, qui réprouve et réprouvera, de plus en plus, la conduite aussi folle que criminelle, de ses hommes d'état. Pour juger cette question d'annexion, une seule considération suffit. Supposons l'Allemagne vaincue, la France victorieuse et la France voulant, par impossible, la cession d'un territoire allemand, malgré la volonté des habitants de ce territoire. Que penseraient, que sentiraient, que feraient ces habitants? Il ne faut pas refuser l'estime même à ses ennemis; patriotes et hommes libres, ils protesteraient au nom du droit, au nom de leur liberté et de leur dignité. Les Alsaciens et les Lorrains ne font pas autre chose.

Les signataires de la concise et touchante protestation qui précède ne veulent pas se soumettre à l'option imposée par le traité Bismark. Ils ne reconnaissent à personne le droit de les faire, en matière de nationalité, autres que ce qu'ils sont. Ils ont lu notre code civil, ils savent quels sont les délits ou les crimes qui peuvent leur faire perdre la qualité de Français. Ils n'en ont commis aucun et refusent, même au Gouvernement de leur pays, le pouvoir de les priver d'une nationalité qui leur appartient au même titre que leur vie. On la leur enlèvera, comme leur vie même peut leur être enlevée, par un fait de force. Cela s'appèlera spoliation ou assassinat. Ils sont Français, parce qu'il veulent l'être et leur volonté seule peut changer leur condition.

Cette doctrine est sans doute révolutionnaire et insurrectionnelle, mais puisque, après 6000 ans d'histoire, le fait et le droit n'ont pu se mettre d'accord parmi les hommes, il n'est personne ayant quelque sentiment de la dignité humaine, qui ne sympathise avec les résidents Alsaciens et Lorrains et n'applaudisse à cette sainte révolte de leur conscience.

Un Français.

Suum cuique tribuere.

O engenheiro agrimensor Procopio Epaminondas de Oliveira Brederodes tendo feito algumas demarcações na comarca do Assú, e sendo em quasi todas ajudado pelo Sr. Marcolino Lins Wanderley, muito apreciou os seus trabalhos.

Apesar de não ter elle conhecimentos methodicos, todavia, como agrimensor pratico é o mais habilitado e o mais intelligente que ha conhecido no alto sertão.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 31 DE MARÇO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 504 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0 (hontem).

Algodão do Rio Grande do Norte—490 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0

Cambio sobre Londres — 90 d/v 25 1/4 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris — 90 d/v. 385 rs. por franco, do banco.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 30.	663:996$229
Idem do dia 31.	35:500$255
	699:496$484

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	218	
« « com generos	475	693
Volumes sahidos com fazendas	108	
« com generos.	237	345

Descarregam hoje 3 de abril.

Barca franceza—*Sphere*—peças de drogas.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—varios generos.
Lugar inglez—*Lydia-Hylton*—carvão.
Barca dinamarqueza—*Johanes Ruderson*—farinha de trigo.
Patacho austriaco—*Carr*—idem.
Barca portugueza—*Gratidão*—lagedo.
Barca ingleza—*Helen Isabel*—bacalhão.
Barca ingleza—*Mennie Gray*—mercadorias.
Patacho inglez—*Nazareno*—idem.
Patacho inglez—*Edith*—varios generos.
Brigue portuguez—*Triumpho*—idem.
Vapor inglez—*Amazon*—mercador.asi
Brigue hollandez—*Trieste*—idem.

Despachos de exportação no dia 30 de março.

— No brigue norte-allemão *Dore*, para Hamburgo carregaram: Rabe Schamettau & C. 100 saccas com 6,676 kilos de algodão.

— Na barca russa *Frederich*, para o Canal carregaram: Keller & C. 228 saccas com 16,921 kilos de algodão.

— No patacho inglez *Arriet*, para Liverpool carregaram: Mills Luthan & C. 353 saccas com 24,411 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Leonor*, para Liverpool carregaram: Johnston Pator & C. 360 saccas com 31,405 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Oneida*, para Sontampton carregaram: Johnston Pater & C. 194 saccas com 16,807 kilos de algodão. Para Londres carregaram Amorim Irmãos & C. 3 caixões com 30 abacaxis e 30 kilos de doce de cajú e goiaba. Para Lisboa, Soares Primos 1 barrica com 24 abacaxis; e João Pereira da Cunha 2 ditas com 48 ditos.

— Na barca franceza *Mousse de Nante*, para Marselle carregaram: Keller & C. 150 saccas com 7,441 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *União*, para Barcellona carregaram: Pedro M. Maury 300 saccas com 22 405 kilos de algodão.

— Na barca franceza *S. George*, para o Rio da Prata carregaram: Amorim Irmãos & C. 800 barricas com 91,026 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Sperhling Wauve*, para Cadix carregaram: Johnston Pater & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue francez *Conception*, para Gibraltar carregaram: Bant freres 600 saccos com 45,000 kilos de assucar.

— No navio inglez *Jessy*, para Sontampton carregaram: Henrique Forster & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; José da Silva Loyo & Filho 1,200 saccos com 90,000 kilos de dito mascavado.

— No brigue francez *B. Amelie*, para o Rio da Prata carregaram: Amorim Irmãos & C. 150 barricas com 17,556 kilos de assucar mascavado e 750 ditas com 83,868 ditos de dito branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 30.	83:453$792
Idem do dia 31.	6:873$199
	90:326$991

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 30.	107:467$002
Idem do dia 31.	3.687$877
	111:154$879

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 31.

S. Matheus—37 dias, hiate brasileiro *Porto Seguro*, de 47 toneladas, capitão Jusselino Monteiro da Purificação, equipagem 7, carga 1410 alqueires de farinha de mandioca; a Pereira Vianna & C.

Trieste—50 dias, barca ingleza *Energy*, de 208 toneladas, capitão Savage, equipagem 6, carga 2000 barricas com farinha de trigo; a Sawnders Brothers & C.

Terra Nova—29 dias, patacho inglez *Mennet Bruce*, de 186 toneladas, capitão William Stabb, equipagem 10, carga 3085 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Liverpool—70 dias, brigue hollandez *Trieste*, de 190 toneladas, capitão K. W. Schenk, equipagem 8, carga differentes generos; a Antonio José Dantas.

New-York—33 dias, patacho inglez *Editto*, de 222 toneladas, capitão Oliver, equipagem 9, carga farinha de trigo, e outros generos; a Johnston Pater & C.

Bahia—9 dias, patacho brasileiro *Arroio Grande*, de 206 toneladas, capitão João José dos Santos, equipagem 10, carga 9000 arrobas de carne; a Rezende & C.

Genova—42 dias, brigue italiano *Pegli*, de 201 toneladas, capitão Francisco Graffione, equipagem 10, carga marmore, massas e outros generos; a Joaquim José G. Beltrão.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por sua magestade imperial, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que acha-se aberta a fallencia do commerciante Fernando Stepple da Silva, pela sentença do theor seguinte:

Vistos estes autos, acha-se provado com o depoimento de folhas 5 a 7, que o negociante Fernando Stepple da Silva, estabelecido com loja de calçados á rua Nova, hoje rua do Barão da Victoria, se ausentára occultamente, e abandonára seu estabelecimento sem haver pago aos seus credores e que assim é manifesto o seu estado de insolvencia e cessação de pagamentos, pelo que hei por declarada a abertura de sua fallencia, a contar do dia 23 do corrente mez, data em que por mandado deste juizo, expedido a requerimento de um dos credores, foi fechado o estabelecimento.

Nomeio para curador fiscal ao credor H. J. Cannan, que requereu, com a petição de folhas 2 esta declaração, prestará juramento quanto antes.

Proceda-se já ao inventario, servindo interinamente como depositario da massa o depositario geral que assignou o deposito effectuado em virtude do referido mandado.

Convoquem-se os credores para no dia 4 de abril proximo as 11 horas, na sala das audiencias, nomearem depositario, na forma do artigo 812 do codigo commercial.

E por editaes publique-se esta sentença. Pagas as custas pela massa fallida.

Recife 30 de março de 1871.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E por força de dita sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 30 de março de 1871.

Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão subscrevi

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

VENDE-SE

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara e a requerimento de D. Maria Rodrigues Ferreira Fontes, inventariante dos bens deixados por João Evangelista do Nascimento será vendida em hasta publica na audiencia do dia 4 de abril proximo, a casa terrea sita á travessa dos Martyrios freguezia de S. José n. 4, avaliada em 2:000$000. O escripto do edital se acha em mão do porteiro do juizo.

Juizo de orphãos

Na segunda-feira 3 de abril, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, irá a praça por tres annos, e mediante fiança idonea, o arrendamento da casa terrea n. 10, sita na rua das Trincheiras, e pertencente ao orphão Manoel, filho do finado tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos servindo de base para o dito arrendamento a quantia de vinte mil reis mensaes.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Achando-se já restabelecida dos incommodos que soffria Paulina Maria da Conceição, que fôra recolhida ao hospicio dos alienados, de ordem da Illma. junta da santa casa convidam-se os seus parentes a virem recebe-la, procurando o Sr. mordomo respectivo commendador Antonio José Gomes do Correio para autorisar a entrega.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 31 de março de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Por ser quinta-feira dia santificado, funcciona segunda-feira 3 de corrente a junta administrativa da santa casa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 31 de março de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
SOB A DIRECÇÃO DE
CHARLES HURBAIN
(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas
Terças,
Quintas,
Sabbados,
Domingos,

O programma das representações será publicado por extenso nos dias designados.

THEATRO
SANTO ANTONIO.
GRANDES
BAILES DE MASCARAS
NOS
SALÕES DESTE THEATRO
Nos dias
Sabbado de aleluia 8 e domingo 9 de abril de 1871.

Tocará nos mesmos a banda de musica do Sr Guimarães Peixoto, a qual executará brilhantes e magnificas quadrilhas, polkas e schotisk etc. etc extrahidas das excellentes e muito applaudidas operas.

LES BAVARDS
LA BELLE HÉLÈNE
BARB BLEU
Orpheu, etc. etc.

Os salões achar-se-hão elegantemente ornados e illuminados a giorno.

Os Srs. que encommendaram camarotes, podem desde já dirigir-se ao escriptorio do theatro.

PREÇOS:

Camarotes com 5 entradas para familia	10$000
Cavalheiros	2$000
Senhoras	gratis.

Principiará ás horas do costume.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor

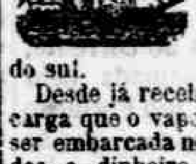
Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente, o vapor *Santa Cruz*, commandante G. Wadington, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Arinos*, commandante Greenhalgh, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1 de abril é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

RIO DE JANEIRO

Segue com toda a brevidade o hiate *D. Luiza*: a tratar com Gomes de Mattos Irmãos, na rua do Vigario n. 26 1º andar.

Para o Rio Grande do Sul

Sahirá com toda a brevidade a barca nacional *Nova Carolina*; recebe carga a frete a tratar na rua do Barão do Trimpho antiga do Brum n. 92.

Aos Srs. correctores de navios.

Se algum navio se propozer a seguir para o Rio Grande do Norte ou Ceará em lastro e quizer tomar este de carvão em breve tempo, dirija-se ao escriptorio da companhia Pernambucana Forte do Mattos n. 12.

RIO DE JANEIRO

Para o indicado porto segue impreterivelmente nestes 6 dias o brigue escuna brazileiro *Mentor* recebendo ainda alguma carga; assim como miudezas e escravos a frete. Quem pois no mesmo quizer carregar, entenda-se com seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.

Foi por ordem superior transferida para o dia 31 do corrente, as 5 horas da tarde, a sahida do vapor *Ipojuca*, que se acha annunciado para os portos do norte até a Granja.

MARANHÃO

Barca portugueza *Josephina*

E' esperado este navio em poucos dias do Rio de Janeiro, e segue com brevidade para o Maranhão, e recebe carga a frete: trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

LEILOES.

Leilão

Dos generos existentes na taberna sita á rua da Esperança n...

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos existentes na taberna sita á rua da Esperança n. 27 os quaes serão vendidos em 1 ou mais lotes no dia acima (1 de abril) ás 12 horas da manhãa na mesma taberna.

MUTILADO

LEILÃO
DE
uma casa terrea n. 9 da rua do Côxo em Olinda

Hoje

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez, de uma casa terrea n. 9 da rua do Côxo em Olinda, tendo 2 salas, 4 quartos, 1 gabinete e cozinha, pertencente ao espolio do padre José Antonio dos Santos Lessa; em seu escriptorio na rua da Cadeia n. 9 ás 11 horas da manhãa.

LEILÃO
DE
uma casa terrea sita na rua da Senzalla Velha n. 26.

O agente Martins levará novamente a leilão, a requerimento da commissão administradora da irmandade de S. Benedicto do convento de Santo Antonio, e de Victor Antonio do Sacramento Pessoa testamenteiro dos bens deixados pela fallecida Rufina Maria da Conceição e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, da casa terrea n. 26 da rua da Senzalla Velha, edificada em terreno proprio, sendo a venda feita por apolices da divida publica do juro de 6 0/0 ao anno, segundo a cotação do dia. Sabbado 1º de abril ás 11 horas do dia, em seu escriptorio na rua da Cadeia n. 9.

LEILÃO
DE
Selins inglezes superiores
a 3 de abril

Cunha & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de 5 caixas com selins inglezes lizos e bordados das melhores qualidades que vem a este mercado

Segunda-feira

ás 11 horas da manhãa em ponto, no 1º andar da casa n. 18, á rua da Cadeia.

LEILAÕ
DE
MOVEIS

Em S. José do Manguinho, no sobrado de um andar defronte do Sr. Jorge Tasso.

O agente Pontual fará leilão por autorisação do Carlos F. Ridel, dos moveis seguintes: —1 rica mobilia de mogno com marmore, 1 dita de jacarandá, 2 cadeiras de dito, 2 toilletes sendo 1 de jacarandá e outro de mogno, 2 mesas elasticas, 1 aparador com marmore, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 rico guarda-roupa de mogno com 1 grande espelho, 1 cama para casal, 1 relogio de parede, 1 toucador, lavatorios, quadros e muitos outros objectos que estarão patentes:

SEGUNDA-FEIRA
3 de abril
no lugar acima indicado, ás 11 horas.

LEILAÕ
de dous bons engenhos, a 14 de abril proximo,

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, a requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira fará leilão publico dos bem conhecidos engenhos denominados *Jussará* e *Monte d'Ouro*, ambos sitos no termo de Ipojuca desta provincia, os quaes foram penhorados por execução de ditos administradores á viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, e adjudicados á indicada massa:

Sexta-feira 14 de abril

ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar, onde os pretendentes pódem haver as informações necessarias.

AVISOS DIVERSOS.

Monte pio portuguez

A directoria do Monte Pio Portuguez, faz publico que achando-se vago o lugar de cobrador e continuo da mesma sociedade, convida a todos os socios ou pessoas que estejam no caso de o ser e queiram occupa-lo, a apresentarem as suas propostas, declarando porque preço servem dito lugar e dando fiança idonea a contento da directoria até a quantia de dous contos de réis, cujas propostas deverão ser apresentadas em carta fechada até o dia 3 de abril proximo vindouro na rua da Cruz n. 56

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 30 de março de 1871.

Manoel de Souza Leal Flores,
2º secretario.

Attenção
A' quem interessar.

D. Josepha Clara da Silva, deparando no *Diario de Pernambuco* n. 71 com um annuncio de Francisco Muniz Furtado, sôb o titulo—Attenção—, vem pelo presente protestar contra o mesmo annuncio, que sem razão de ser nem fundamento algum, vem feri-la em seus direitos.

Francisco Muniz Furtado, tendo herdado um quinhão no sitio que fica em frente ao portão do palacete do Exm. Sr. visconde de Suassuna, no lugar denominado—Pombal—, e havendo-se desfeito do mesmo quinhão por uma venda feita ao portuguez Manoel Maria, nenhum direito absolutamente tem sobre o mesmo sitio para se apresentar em publico com o fallado annuncio; e quanto a ultima parte delle, que me diz respeito, perguntarei ao Sr. Furtado se lhe consta, assim como á quem quer que seja, que a minha decrepitude tenha me despido dos direitos que as leis de meu paiz me garantem, e que hei de fazer valer contra o mesmo Sr. Furtado, ou a qualquer outro, se a isso for provocada?

A mesma D. Josepha Clara da Silva previne ao Sr. Furtado, ou á quem interessar possa, que tendo de retirar-se desta provincia, deixa como seus procuradores o bacharel Francisco Lucas de Souza Rangel e o Sr. Felix Ferreira de Lima, o que faz publico para que ninguem se chame á ignorancia. Recife, 29 de março de 1871.

A' M. L.
MOTTE.

Cahio de ventas na lama
O meu *Neco* amolador.

GROSA.

De uma paixão na flamma,
O meu *Neco* se queimou,
De tolo se descuidou,
Cahio de ventas na lama;
(Que muito soffre quem ama
E não encontra outro amor)
Tendo no peito tal dor,
Dessa paixão sem proveito
Culpa a sorte e a direito,
O meu *Neco*, amolador.

O cardo no banho.

Attenção

Precisa-se de dous pretos que sirvão para entregar pão, preferem-se escravos: na rua larga do Rosario n. 21, loja de Calçados.

ENGENHO
por arrendamento.

Traspassa-se seis annos por arrendamento de engenho Cajabussú na freguezia do Cabo, excellente de agua e com proporções para saffrejar de 3 mil pães annuaes, e quasi tudo em boas vargens tendo todas as obras necessarias para o fabrico de assucar, distillação bem montada e muitos lavradores, que plantam para mais de mil e tresentos pães de assucar, perto da estação da villa do Cabo, e oito leguas distante do Recife. Aos pretendentes se dirá a razão de se fazer negocio, e a tratar-se no Recife com os Srs. capitão Firmino Corrêa Pessoa de Mello, Bruno Alvaro Barbosa da Silva, ou no mesmo engenho com o rendeiro.

Carmo do Recife

Os religiosos Carmelitas veem scientificar a todos os fieis devotos, que não podem ter lugar na igreja de seu convento os actos da semana santa, em vista de estar o templo ainda occupado com a armação do funeral, que se vai celebrar pela alma da princeza imperial a Sra. D. Leopoldina: acceitando porém os bons desejos dos irmãos que compõem a actual mesa da Ordem Terceira do Carmo, declaram que aquelles actos serão celebrados na igreja da mesma Ordem Terceira, tendo principio no Domingo de Ramos. Desde já agradece aos charissimos irmãos a franqueza e a bondade que dispensaram, pondo a disposição do convento não só a sua igreja, como todas as alfaias precisas para aquelles actos.

Trabalhadores

Na refinação da rua do Ranhel n. 43, precisa-se de trabalhadores para a mesma.

— Precisa-se de uma sala e um quarto no Recife, para rapaz, propostas por escripto com a letra B. nesta typographia.

Aviso aos Srs. refinadores

Chegou hontem de Lisboa o patacho *Maria da Gloria* trazendo a seu bordo 50 barricas de carvão animal para vender-se por commodo preço: á tratar no escriptorio de Euzebio Raphael Rabello & C., n. 17 2º andar.

Declaração.

Existe nesta praça uma letra (unica) acceita pelos abaixo assignados aos Srs. Magalhães & Irmãos, cuja letra foi vencida hontem 30 do corrente, na importancia de 940$100 rs. e como não fosse apresentada para ser paga, apenas apparecendo o caixeiro do Sr. Antonio José dos Reis dizendo que o Sr. Reis tinha descontado dita letra aos Srs. Magalhães Irmãos, e que a mesma letra se extraviara; avista disto, não attendemos ao pedido do Sr. Reis, por julgarmos impossivel pagar sem que nos fosse apresentado o titulo; assim como, fazemos publico para quem estiver de posse da mesma, vir ou mandar receber, ficando nós isentos de juros ou qualquer responsabilidade que possa haver para o futuro.

Recife, 31 de março de 1871.

Faria & Lessa.

AMA Paga-se bem a uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de pouca familia: trata-se á rua do Vigario n. 16, 1.º andar

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava para todo o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 21.

— Os administradores da massa fallida de Antonio Jacintho Pacheco, tem para vender por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio um relogio de ouro com cadeia do mesmo metal, pertencente a dita massa, quem o pretender comprar dirija-se á rua do Amorim, armazem n. 60

Pedido.

Ao Exm. Sr. vigario capitular pede-se para que syndique, se a licença de obito que passou o ajudante do Sr. vigario de Santo Antonio, o Sr. padre Estima (recebendo a competente paga) é pelo trabalho de confessar e dar o Viatico, porque o cadaver foi enterrado em 25 do corrente no cemiterio publico desta cidade, e não compareceu padre algum na dita freguezia do obito, nem tão pouco no cemiterio, isto deseja saber o

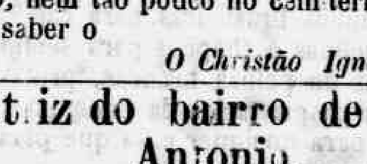
O Christão Ignorante.

Matriz do bairro de Santo Antonio.

A mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento da matriz da freguezia de Santo Antonio, tendo de levar o Santissimo Viatico em solemne procissão á residencia dos enfermos, convida a todos os seus charissimos irmãos á comparecerem na nossa igreja no dia 4 de abril, pelas 7 horas da manhãa, afim de acompanharem a referida procissão.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de Santo Antonio desta cidade 31 de março de 1871.

Francisco Faustino de Brito,
Escrivão.



Antonio Teixeira Lopes convida seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu finado irmão João Teixeira Lopes, serão celebradas no dia 4 as 7 horas da manhãa, na matriz do Corpo Santo.

S. L, M. das Cinco

Dous bilhetes da 187 lotéria da provincia ns. 3200 e 408.

O secretario,
J. P. B. A. de Vasconcellos.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado tendo vendido ao capitão José da Rocha Lins Calheiros, proprietario do engenho Isabel, na provincia das Alagoas, um escravo de nome Luiz, crioulo, de idade de 26 a 27 annos, e como este escravo tivesse sido trazido dalli por um capitão de campo de nome Perminio José de Sant'Anna, que dizia pertencer o mesmo escravo ao Dr. Manoel Antonio da Fonseca e Silva, morador no bairro do Recife desta cidade, pelo presente declara que tem inquirido debalde por este dito senhor, a quem roga, caso seja real seu dominio em dito escravo, a vir entender-se com o abaixo assignado á rua do Crespo n. 11, em casa dos Srs. Machado & Pereira. E caso tenha sido inexacto o dito do referido capitão de campo, pelo presente protesta pelo desapparecimento do referido escravo, e usar do direito que lhe assiste contra quem quer que delle esteja de posse sem titulo legal de dominio. Recife 28 de março de 1871.

Pedro Correia Vieira.

Letra.

A pessoa que estiver de posse de uma letra sacada por Fonseca & Santos e aceita por Vieira, Santos & Filho de 655$710, vencida em 13 de dezembro proximo passado, queira dirigir-se á rua do Livramento n. 22, estabelecimento de Gonçalves Irmão & C. para receber aquella importancia.

AMA Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filhos: na rua do Livramento n. 33, 2º andar.

Ama de leite

Offerece-se uma, sendo portugueza: na rua de S. Jorge (antiga do Pilar) n. 11.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, que entenda bem: na rua larga do Rosario n. 46.

— O abaixo assignado, morador na Alagôa Comprida da cidade da Victoria, tem uma casa de negocio na beira da estrada real que vai para Gravatá, a qual tem 60 palmos de frente e 40 de fundo, que póde accumular um grande sortimento, e uma outra dita distante cinco braças para familia, com terrenos proprios e quintal, e mais uma parte de terra de 40$ em uma propriedade annexa onde tem cercado para animaes, negocia todos estes objectos: quem pretender dirija-se á elle, que tratarão de negocio.

Manoel Antonio Correia de Queiroz.

— Alguns contos de réis a premio: a tratar na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

PROTESTO.

O abaixo assignado vem pelo presente protestar contra o acto do Dr. juiz municipal e orphãos 1º supplente da cidade de Olinda, pelo qual vai hoje á praça a casa n. 11 da rua de Mathias Ferreira daquella cidade. Esta casa se acha hypothecada por quantia hoje superior ao seu valor ao abaixo assignado, que protesta fazer valer o seu direito contra qualquer que arrematar a predicta casa, visto ser a hypotheca um onus real que acompanha a causa para onde for. E para que ninguem se chame depois a ignorancia faz o presente protesto, e declara mais para conhecimento do publico o seguinte:

O abaixo assignado procurou habilitar se como credor hypothecario no inventario de Maria Joaquina da Paixão, o juiz citado o remetteu por seu despacho para o juizo ordinario; propo ta a acção de libello o mesmo juiz Dr. Passos jurou suspeição no fôro civil entre partes o abaixo assignado e herdeiros de Maria Joaquina da Paixão, igualmente juraram suspeição todos os juizes supplentes e vereadores!

Em quanto no fôro civil fica o abaixo assignado sem ter um juiz que julgue a sua causa e despache sequer uma petição; o juiz 1º supplente, o mesmo que se deu por suspeito, continúa a funccionar no inventario entre as mesmas partes, e manda quanto antes pôr em praça o unico bem do casal, a casa hypothecada, e isto não obstante o protesto do abaixo assignado feito no mesmo inventario.

Aprecie o publico este facto e delle deduza a moralidade.

Recife 31 de março de 1871.

José Vicente de Lemos.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua do Pilar n. 55

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 52 (outr'ora do Queimado) n. 8.

— O abaixo assignado tendo ido a negocio em Ipojuca pela via-ferrea do Recife ao S. Francisco, e levando comsigo uma bolsa, por esquecimento foi deixada dita bolsa em um dos wagões de 3ª classe, a qual continha os objectos seguintes: 1 calças de brim pardo, 1 camisa de madapolão fino, 1 par de meias, 1 par de luvas, 1 gravata preta, e alguns outros objectos; além disto uma letra no valor de 164$ aceita por Joaquim José Lopes e um fica no valor de 700$ com a firma do Sr. Feliciano do Rego Barros Araujo: o mesmo abaixo assignado roga á pessoa que achou que póde ficar com a bolsa e os objectos, menos a letra e o fica, que de nenhum proveito serve a pessoa alguma senão ao abaixo assignado; podendo entregar ao mesmo conductor do trem ou nesta typographia.

Felippe Santiago de Sena.

— Deseja-se saber onde existe o portuguez Antonio de Quadros a negocio de seu interesse: póde annunciar por este *Diario* para ser procurado.

— O bacharel José Mariano Carneiro da Cunha não podendo pela brevidade de sua viagem a Europa despedir-se pessoalmente de seus amigos, o faz pelo presente, offerecendo-lhes alli os seus fracos prestimos.

— Precisa-se de amassadores: na padaria da rua do Rangel n. 9.

Guarda-livros

Um nesta cidade, dispondo de tempo, encarrega-se de fazer escripturações commerciaes por partidas dobradas: quem de seu prestimo quizer utilisar-se deixe carta feixada no cartorio do escrivão Motta, rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

Mudança de residencia

O tabellião Porto Carreiro mudou a sua residencia para a rua da Aurora n. 70, 2º andar. Fóra das horas do expediente do seu cartorio, será encontrado em casa, de manhãa, até as 9 horas e á tarde das 5 horas em diante.

— Roga-se aos Srs. Francisco José de Paiva, morador nos Remedios, e José Ferreira Campos, morador nos Affogados, queiram dirigir-se com brevidade á rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) a fallar com José Joaquim Alves, para negocio de seu interesse.

ATTENÇÃO

Nós abaixo assignados declaramos ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que a firma que gyrava de Manoel Rodrigues Pereira & C. na padaria da rua do Lima n. 66, em Santo Amaro, fica de hoje em diante gyrando só a firma do abaixo assignado e a seu cargo todo o activo e passivo do dito estabelecimento, retirando-se a companhia Ignacio Jorge de Souza pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Recife 30 de março de 1871.

Manoel Rodrigues Pereira.
Ignacio Jorge de Souza.

Officina de marmore
Rua das Cruzes numero 11,

Gravam-se letras a 60 rs., a pedra para as ditas 1$ o palmo em quadro.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 2951 com 5.080$, um meio n. 3082 com 900$, um inteiro n. 1716 com 400$000, um quarto n. 1919 com 100$, um inteiro n. 3129 com 100$, um meio n. 3060 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (186ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias, a beneficio da igreja de S. José de Riba Mar (187.ª), que se extrahira sabbado 1º do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

— Os abaixos assignados fazem sciente ao respeitavel publico que compraram á Sra. D. Rita de Cassia Cavalcante a taberna da rua da Senzala Nova n. 39, livre e desembaraçada de qualquer debito e pelo presente avisa a qualquer que se julgar credor da dita taberna a apresentar suas contas no praso de tres dias, a contar de hoje.

Recife, 29 de março de 1871.

Costa & Santos.

Aluga-se

Uma casa com sala e dous quartos reedificada de novo, aluguel commodo, no beco do Fundão n. 5, entrada pela rua do Visconde de Albuquerque n. 41, outr'era rua da Gloria n. 3: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 60, outr'ora rua da Cadeia do Recife.

Aluga se

Uma casa com excellente sitio, tendo muitas fructeiras e logo no fundo do mesmo o rio Capibaribe, que o torna recommendavel: no Corredor de S. João, na Varzea: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 60, outr'ora rua da Cadeia do Recife n. 43.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Rosario larga n. 22, sobrado.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua do Rangel n. 24, 2º andar.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Garra, sito na freguezia da Escada, moente e corrente, com boas obras e optimo cercado todo de valado, é excellente d'agua tem proporções para safrejar-se de dous a tres mil pães, e dista da estação de Frexeiras apenas duas legoas: quem pretender dirija-se ao engenho Bamburral a tratar com o capitão José Pereira de Araujo.

ADVOGADOS
João Barbalho
E
José Diniz Barretto
Rua do Imperador n. 32.

Precisa-se

alugar metade de um pequeno sobrado para rapaz solteiro, e que seja na freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua Direita n. 31, armazem.

CASA DA FORTUNA
RUA 1ª DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

CASA
DO
BANCO NACIONAL
DE
BRELAZ ABT & C.
121 Regent Street W. Londres,

— Traspassa-se a chave da casa da rua Nova de Apipucos n. 4 até o fim de setembro do corrente anno: a tratar na praça da Independencia ns. 7 e 9.

— Pela segunda vez pede-se aos Srs. Trajano Cesar de Albuquerque e seu mano Juventino C. de Albuquerque o favor comparecerem á loja da rua da Imperatriz n. 48 a negocios que não ignoram.

— Precisa-se de uma pessoa para fachina da padaria da rua do Rangel n. 9.

Para escriptorio

Sala e quarto para alugar, com frente para a rua larga do Rosario n. 35, 1º andar: a tratar com Francisco Garrido no hotel central.

— Tendo comprado o engenho Itapirema de cima, sito na comarca de Goyanna, a D. Luciana Gertrudes Clara da Silveira e seus filhos, e apparecendo hoje quem se diga consenhor de uma parte encravada no referido engenho, pretendo ver esclarecido este negocio, quer amigavel ou judicialmente, visto não terem os referidos consenhores e vendedores do mencionado engenho feito excepção de parte alguma no contrato de venda comigo celebrado. E como poderá acontecer, que venha a verificar-se a illigitimidade da venda, feita em quanto a referida parte, aviso a quem interessar possa, que não faça transacção com duas letras, sendo uma a vencer-se em maio de 1872, e outra em maio de 1873, unicas por mim aceitas a favor da dita vendedora D. Luciana Gertrudes Clara da Silveira, inserindo aqui o meu competente protesto, de não satisfazer o preço do que irregularmente me podesse ser vendido; e, portanto, de não pagar as ditas letras sem que veja resolvida qualquer duvida a respeito da dita venda. Recife 24 de março de 1871.

Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque

AMA.

Precisa-se d'uma ama para cozinhar e comprar, para uma familia de duas pessoas: a tratar na rua Nova de S. Rita, n. 65.

AMA na rua da Cruz n. 12, 2º andar precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

José Antonio Basto.

D. Maria Felicia da Conceição Bastos, e seus sobrinhos agradecem cordialmente aos parentes, e amigos que se dignaram assistir aos soffragios prestados a seu querido esposo e tio, que tiveram lugar no dia 30 do corrente na capella do cemiterio publico, e de novo lhes pedem se dignem de ouvir uma missa que pelo repouso eterno do mesmo seu querido esposo e tio será celebrada na mesma capella no dia 5 de abril.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia, de duas pessoas, prefere-se escrava: á tratar na rua do Imperador n. 79, loja.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar com perfeição e dé fiador a sua conducta: na rua Primeiro de março n. 15.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba fazer o diario de uma casa de pouca familia: á tratar na rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 7. Prefere se escrava.

Ama Precisa-se alugar uma ama forra para comprar e engommar: na rua do Cabugá n. 2—B.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cosinhar e comprar para casa de uma pessoa: á tratar na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

AMA Na rua do Pires n. 1, taberna, precisa-se de uma ama que saiba comprar, cozinhar e lavar, para casa de pouca familia, prefere-se preta.

— A Sra. Maria Candida Vilella, professora particular, que morou ou mora em N. S. do O' em Goyanna, é rogada a vir á rua do Cabugá numero 2 B.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Martyrios n. 2.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno della, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um quarto de n. 2951, a sorte de 200$ em um bilhete inteiro de n. 1798, a sorte de 100$ em um meio de n. 3060 e dous quartos do n. 1919 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (186), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias em beneficio da igreja de S. José de Riba-Mar, que será extrahida sexta-feira 31 do mez corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

AU
ROI
D'YVETOT
Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

Lições de piano e canto

Podendo outra vez dedicar-me exclusivamente ao ensino, prometto dedicação e pontualidade, ás pessoas que me queiram honrar com sua confiança.

Recife, 18 de março de 1871.

Gustavo Wertheimer.
Rua Formosa n. 14.

— Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira; á tratar na praça da Independencia n. 30, armazem.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

ALTA NOVIDADE
QUEM É?

Sahio a luz esta linda polka para piano, composição do muito sympathico maestro

I. POPPE

que tão applaudido tem sido no theatro de Santo Antonio.

Acha-se á venda no armazem de pianos e musicas de

A. J. DE AZEVEDO

á rua do Barão da Victoria n. 11 (d'antes rua Nova).

Tambem acaba de publicar-se a linda quadrilha

Saudades da Infancia

Acha-se á venda na mesma casa.

Pernambuco Street Railway Company.

De ordem da directoria, convida-se aos accionistas desta Companhia, a realisarem, dentro do praso de vinte dias, a segunda entrada, de 20 % do valor das acções; no escriptorio de H. Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Recife, 15 de março de 1871.

H. H. Swift,
Assistant Treasurer.

ATTENÇAO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

Custodio José Alves Guimarães.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Da-se uma pequena quantia a juros e quem precisar annuncie.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

O Dr. Pitanga mudou a sua residencia para a casa n. 11 da rua do Visconde de Albuquerque, antigamente atraz da matriz da Boa-vista, onde pode ser procurado as horas já estabelecidas para consultas e chamados.

Aos capitalistas e proprietarios.

Sabbado 1º de abril arremata-se em praça publica na villa do Cabo o dominio directo do engenho Algodoaes avaliado em 16:000$000, assim como o dos terrenos do engenho Serraria, sendo este por 8:800$000, ambos sitos na mesma freguezia: o primeiro rende annualmente 1:000$000 e o segundo 550$000.

As vantagens dos predios rusticos, com um tal rendimento fixo sobre os predios urbanos é manifesta, por não se acharem aquelles sujeitos á deteriorações, impostos e riscos de incendio, etc.; gosando, além disto, o accrescimo dos laudemios e da pontualidade nos pagamentos, pelo receio do commisso.

— Aluga-se um preto cozinheiro e copeiro, sabe engommar e lavar, proprio para casa estrangeira, ou hotel: na rua da Cadeia Velha n. 1, 2º andar.

— Paga-se muito bom aluguel a uma ama que cosinhe e compre: na rua do Sol n. 33.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Aluga-se

o sobrado n. 7 da Passagem da Magdalena : a tratar com J. I. de M. Rego á rua do Commercio numero 34.

Casaquinhos á duqueza.

De gorgurão preto ricamente enfeitados receberam-se na loja da America, rua do Cabugá n. 10.

—João José de Carvalho Moraes, não tendo podido despedir-se das pessoas de sua amisade, em rasão da sua proxima viagem a côrte do Rio de Janeiro o faz pelo presente, e offerece ás mesmas seu limitado prestimo naquelle lugar ; outro sim, declara que durante sua ausencia deixa encarregados de seus negocios a Moraes & Irmão, rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Hypothecas

No armazem n. 16 da rua do Imperador, se dirá quem da alguns contos de réis sobre hypotheca em predios nesta cidade.

MOFINA

Roga-se ao illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Criado.

Precisa-se de um criado para todo o serviço de um homem só, preferindo-se que não seja moço : na rua da Trempe n. 7.

— Na rua da Imperatriz n. 3, 2º andar, alugam-se duas negrinhas, uma de 14 annos e outra de 15 annos para serviço interno de casa de familia : á tratar na mesma casa acima indicada, e a qualquer hora do dia.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba bem cozinhar e fazer compras : no Corredor do Bispo n. 23.

COMPRAS.

— Na rua da Soledade, sitio n. 33, compra-se um carro e um boi, sendo grande e gordo.

COMPRA-SE

Frascos vasios da tintura Japoneza ; a rua Duque de Caxias n. 50 e Marquez de Olinda n. 51.

— No armazem de leilões da rua do Imperador n. 16 compra-se trastes usados, qualquer porção, sendo bem conservados.

— Compra-se uma casa terrea na freguezia de Santo Antonio, embora pequena : a tratar na rua velha de Santa Rita n. 25, 1º andar.

VENDAS.

— Vende-se uma excellente vacca tourina muito gorda e boa criadeira, vinda á tempos de Portugal, a qual já está acostumada a todos os pastos do paiz : na rua 1º de Março n. 6. O motivo de se vender tão bom animal se dirá ao comprador.

VENDE-SE

a taberna da rua do Rangel n. 8 ou tambem se dá sociedade a quem entre com algum capital : a tratar na mesma.

PECHINCHA

260 O COVADO.

Chitas de lindos padrões a 260 réis o covado : na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 20, loja dos arcos.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes : nos armazens de Tasso Irmãos & C.

GRANDE PECHINCHA

DE

LUVAS DE PELLICA

E

Outras variedades.

Vende-se luvas de pellica, brancas, pretas e de cores para homem e senhora, 1$500 e 3$ o par, e muitos outros artigos proprios para o funeral da princeza D. Leopoldina, e os actos da quaresma. Como seja :

Bonitos e modernos espartilhos para senhora, bordados a seda a 6$000 ; ricas camisinhas de cambraia com punhos bordados a 3$500 e 4$000; bonitas chapelinas de filó de seda enfeitadas a 6$ e 7$000 ; grande sortimento de chapéos de palha e de gorgurão enfeitados para meninos de 3$000 a 4$000, botinas de duraque preto e de cores para senhora a 5$ e 5$500 o par ; ditas de marroquim gaspeadas de couro de lustro para senhora e para crianças de 2$500 e 3$500 o par; grande sortimento de meias inglezas finissimas tanto para senhora como para homem e meninos, de 3$500 a 18$000 a duzia ; grande variedade de perfumarias finas inglezas, francezas e americanas ; miudezas, fazendas finas, destinguindo-se finissimas cambraias Imperatriz a 9$000 o corte de 10 jardas, setim da Persia, fazenda modernissima branca e de côr para vestidos de senhora a 700 rs. o covado ; tuquim preto a 1$ o covado, madapolão fino a 6$ a peça, e outras muitas fazendas a proporção : assim como, tambem grande variedade de louça e vidros e vendemos por preços os mais modicos possiveis na actualidade.

13—Rua da Imperatriz—13

Bazar academico de Ulisses & Irmão.

Cavallos

Vende-se cinco em bôas carnes : a vêr na Passagem da Magdalena, sitio em frente da escada dos Remedios e a tratar na rua da Cadeia n. 21, escriptorio.

E' barato

Na rua do Duque Caxias n. 76, tem para vender chitas de cores miudas para 160, 200 e 240 réis o covado, madapolão de 4$500, 5$000 e de 6$000 largo bom, peças de cambraia branca para 2$500, 3$000 e de 4$000, cambraia Victoria com oito e meias varas, saias para senhora com barra de côr pelo baratissimo preço de 4$000 rs. cada uma, chales mesmo lisos, de 2$600 réis e estampados para 4$000 tudo isso se vende na loja de Guilherme Poste & C., defronte do becco da Congregação.

— Vende-se pés de fructeiras de tocas as qualidades e enchertadas, todas em cestos e algumas já botando, por preço muito commodo, principalmente em porção : na travessa do Padre Inglez (Caminho Novo) n. 7.

PECHINCHA

Fazendas baratas

NA

RUA DO CRESPO NUMERO 25

LOJA DE

MANOEL DIAS XAVIER.

CHITAS claras, escuras, e miudinhas de novos padrões, a 160 e 200 rs. o covado.

ORGANDY e cambraias de cores, lindos padrões a 240 e 280 o covado.

CHITAS CHINEZAS para coberta a 240 rs. o covado !.... é pechincha.

ALGODÃOSINHO com 20 jardas a tres mil e duzentos rs. a peça.

MADAPOLÃO fino (Elephante) a 4$500 5$ e 6$ a peça.

DÃO-SE amostras com penhor ; na rua do Crespo n. 25.

GRANDE LIQUIDAÇAÕ

para acabar.

Chitas francezas de lindos padrões a 160 rs. o covado.

Ditas riscadinho, a 160.

Cambraias brancas finas com um pequeno defeito a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Brins de cores para calça a 400 réis o covado.

Cambraias de côres, francezas, lindos padrões a 240 o covado.

Lanzinhas de côres, fazenda fina a 400 réis o covado.

Ditas com listas de seda muito fina a 600 réis o covado.

Brim pardo trançado a 500 réis a vara.

Madapolão a 4$600, 5$ e 5$500 a peça.

Dito muito fino e largo a 6$ a peça.

Lenços brancos e com barra, muito baratos.

Ditos para meninos pelo diminuto preço de 800 réis a duzia.

Chales de filó de seda bordados.

Cambraias para forro a 2$500 a peça.

Meias cruas inglezas a 3$800 a duzia.

Casemiras escuras mescladas de duas larguras para palitot a 2$000 o covado.

Lenços de cambraias de linho fino e baratos.

Na rua Duque de Caxias n. 82.

FIO

Para saccos e foguetciros.

SACCOS

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MARCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se

Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO.

Na Rua do Crespo numero 20.

Alpacas pretas com flores miudas matizadas, de superior qualidade, a 320 rs. o covado, cambraias de cores a 240 rs. o covado, chitas a 160 a 200 rs. o covado, chitas chinezas a 240 o covado, cambraia victoria fina a 4$, peça de madapolão a 5$, dita de algodão a 3$: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Sal e palha.

Vendem, á bordo do hiate *D. Luiza*, Gomes de Mattos Irmãos, á rua do Vigario n. 26.

COFRE DE FERRO

RODRIGUES & IRMÃO

Rua do Marquez de Olinda n. 6

Vende-se um excellente cofre de ferro, á prova de fogo, por preço muito commodo.

AGUA

DE

VICHY

HAUTERIVE & CELESTINS

Vende-se em grosso e a retalho no armazem da rua do Vigario n. 11.

Carroças

Na rua do Livramento n. 38 se dirá quem tem duas carroças das que trabalhão na alfandega as quaes se vendem muito baratas.

Aos cigarreiros

Vende-se papel de seda e de linho, em resmas, dos verdadeiros fabricantes : na rua de Mariz e Barros, outr'ora rua do Codorniz n. 8.

GRANDE EQUIDADE

Ninguem póde competir com o Campos da rua do Imperador n. 28.

Para a quaresma :

Bacalhau superior a 120 réis a libra, ou 260 o kilo.

Polvos a 200 rs. a libra ou 440 o kilo.

Arenques em salmoura a 40 rs.

Latas com peixe portuguez a 1$ cada uma.

Quartos de latas com sardinhas a 400 réis.

Meias latas com ditas a 600 rs.

Latas inteiras com ditas a 1$300.

Gigos com batatas a 1$200 rs.

Ovas do sertão e latas com salmon e lagosta.

Para depois da quaresma.

O Campos ainda por mais uma vez tem a honra de avisar aos seus numerosos amigos e freguezes em particular e ao respeitavel publico desta cidade e seus arrabaldes em geral ; que tem envidado todos os meios a seu alcance, em fazer reunir um grande e variado sortimento de acepipes proprios para depois da quaresma, tempo em que se deixa a abstinencia e se entra nos regabofes.

Se uma pessoa quer satisfazer as exigencias do estomago, não tem mais do que dirigir-se á rua do Imperador n. 28

ARMAZEM DO CAMPOS.

VIDROS

DE

ESPELHOS.

A Esperança, á rua Duque de Caxias n. 77 A (antiga do Queimado) acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelhos para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma loja tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço : na rua Duque de Caxias n. 77 A.

Engommadeira

No becco do Sarapatê n. 6, lava-se e engomma-se com toda á perfeição por preço commodo, quem quizer derija-se á dita casa.

E' baratissimo

Saccos com milho a 3$500, ditos com farinha propria para mesa a 6$500 : vende-se no armazem do Annes defronte da alfandega.

A FLOR DA MODA

13 A—Rua da Imperatriz—13 A

DE

Joaquim Bezerra Pessoa & C.

Pechincha sem igual em basquinas !!! por 12$, 14$ e 20$ enfeitadas com vidrilhos, calças pretas, colletes e paletot de panno fino, ricos tapetes para duas cadeiras e quatro ditas, tudo barato que admira ; assim como um rico, elegante e variado sortimento das fazendas proprias para a quaresma, que se vende por commodos preços : na rua da Imperatriz n. 13 A.

OLEO ELECTRICO.

KING OF PAIN

OU

o rei da dor americano

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

PARA A QUARESMA

AO TRIUMPHO DA BOA-VISTA.

Rua da Imperatriz n. 20.

Mantilhas a brasileira, ricas basquinas de seda, variado sortimento de grosdenaples preto, tudo por baratissimos preços ; assim como temos grandes pechinchas em popelinas, lãas, alpacas, cambraias, chitas, madapolões, balões e outros muitos objectos que agora não mencionamos : na loja de Faria & Lessa.

PAVILHÃO DA AURORA

Rua da Imperatriz n. 2

A este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas acaba de chegar directamente da Europa um variado sortimento de luvas de Jouvin de diversas cores, contendo grande numero de pretas,

Vende-se

Superior vinho de uva pura especialissimo, pasto, em 5.º e 10.º de pipa.

Dito do Porto muito fino em 20.º de pipa, proprio para mimo.

Dito dito D. Luiz I em caixas de 12 garrafas.

As qualidades superiores destes vinhos dão a liberdade ao possuidor de garantir aos compradores a pureza de sua preparação : a tratar na rua do vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davin.

PARA ACABAR

Na rua do Marquez de Olinda n. 39 vende-se os seguintes artigos mais baratos que em outra qualquer parte.

Couro de bezerro.

Couro de lustro.

Couro de porco.

1 Arreio de carro para 2 cavallos (obra de gosto.)

GRANDE

LIQUIDAÇÕA.

DE

Fazendas limpas, á rua Duque de Caxias n. 29, esquina que volta para o pateo de Pedro II,

Chitas escuras e claras a 160 rs. o covado, ditas escuras e claras finas a 200, 240 e 280 rs. o covado, ditas para coberta a 240 o covado, riscadinhos mindinhos a 160 o covado, cambraias de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas brancas a 2$500, 3$, 4$ e 5$ a peça, ditas de madapolão a 4$500 e 5$, dito largo a 5$500, 6$ e 6$500, dito francez a 10$ a peça, algodão de listra proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado, lenços brancos a 1$600, 2$000, 2$500 e 3$ a duzia, córtes de meia casemira a 2$500, brim pardo trançado escuro a 500 rs. a vara, chales de caximira a 2$500.

VENDE-SE

Pés de rozeiras de varias qualidades, de saputis, abacate, pinheira, figueira, e laranja cravo, tudo por preço commodo : na Bôa-Vista rua do Visconde de Goyanna n. 51 (outr'ora Mondego).

Mobilia a venda.

No 2º andar n. 62 da rua da Guia vende-se 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 cadeira de balanço, 1 de braço e 12 de guarnição da madeira = Gonçalo Alves— ou jacarandá da Bahia, 1 sofasinho, 2 cadeiras de braços e 6 de guarnição americana, 1 banquinha, e 1 mesa elastica de amarello,

Guarda-roupa.

Vende-se um novo, vindo da Europa com espelho de 5 a 6 palmos.

GRANDE

PECHINCHA

Vende-se ricos cortes de vestidos de seda pretos e bordados, por preços muito inferiores ao seu valor, por estarem com pequeno toque de mofo. Na loja das collumnas, a rua Primeiro de Março n. 13, outr'ora rua do Crespo, de Antonio Correia do Vasconcellos.

— Vende-se uma casa terrea na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 19, com quintal e portão para a travessa dos Quarteis : a tratar no Forte do Mattos n. 7.

Peixe para a quaresma

Vende-se na antiga rua Direita hoje Marcilio Dias n. 99, polvos seccos muito novos a 240 rs. a libra ; á elles que estão se acabando.

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Jonston & C. : rua da Senzala Nova n. 40.

MAMAMGUAPE

Vende-se os seguintes engenhos perto da cidade de Mamamguape,

Barra. Excellente propriedade com optima casa de vivenda, engenho e mais casas precisas, tudo de pedra e cal, e muito bem construido.

Preguiça muito bem situado por ser junto do porto de embarque dos vapores da companhia pernambucana, e onde tem de findar a estrada de ferro projectada, de Mamanguape.

Patricio Situado ao pé deste.

Quem pretender qualquer uma destas excellentes propriedades, queira se entender com Tasso Irmãos & C.

Engenho

Vende se o excellente engenho de Lages Nevas da comarca do Bonito, que móe com agua do rio Pirangy, por cuja razão nunca esta lhe faltará, caboco de pedra feito com muita segurança e tendo excellentes ferragens e mais obras necessarias, bom pasto para animaes, pelo que se torna mui recommendavel, além de boa construcção e localidade, tem uma distilação ou alambique de cobre e todos os accessorios concernentes, sito na estrada da colonia de Pimenteiras e distante da estação de Una quatro ou cinco leguas : quem pretender qualquer negocio póde dirigir-se ao mesmo engenho ou á esta praça a Joaquim da Silva Costa, que achará com quem tratar : na rua do Duque de Caxias n. 42, outr'ora Cruzes.

Liquidação de louça fina.

O proprietario do grande armazem de louça, sito na rua da Imperatriz n. 6, querendo liquidar as vendas de 50 volumes de louças finas de Macáo (azul) resolveu-se a vender apparelhos da mesma louça para chá com 32 peças pelo baratissimo preço de 11$, um serviço de mesa completo para jantar, com 276 peças, pelo admiravel preço de 90$000, meio dito da mesma louça com metade das peças por 45$000, pratos fundos e rasos de 9 polegadas a 2$600 a duzia, ditos pequenos de 6 polegadas para sobremesa a 1$800 a duzia, chicaras oitavadas a 2$800 a duzia ; assim como bacias e jarros, e outras muitas peças avulsas que se venderá por preço que ninguem poderá vender.

Farinha de mandioca do Maranhão

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos boa farinha de mandioca do Maranhão em saccos regulares : a rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

CALÇADO BARATO

Borzeguins de bezerro para homem a 9$000.

Borzeguins de duraque de côr para senhora a 4$.

Borzeguins de duraque preto gaspeados a 3$.

Sapatos de couro com salto para senhora a 2$.

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

— Vende-se uma taberna sita a rua dos Guararapes n. 10, tendo poucos fundos, proprio para principiante, tem bastante commodo para familia, livre e desembaraçada, e o motivo da venda se dirá ao comprador : á tratar na mesma.

— Vende se filó branco e preto liso e bordado : no Basar da Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova.

Um bilhar.

Vende-se um bom bilhar com todos os pertences : á tratar na rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...[pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem ! ! !

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu-as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim ! ! !

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe !

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de Jeão Martins de Barros.

Franjas pretas.

A aguia branca recebeu do Rio de Janeiro um pequeno porém bonito sortimento de franjas pretas para enfeites de vestidos.

CONTINUANDO

como antes, na rua Formosa n. 14, tenho a honra de pedir a generosa protecção do illustre publico e das Exm.as familias em todos os ramos em que até agora m'a dispensaram.

Recife, 28 de fevereiro de 1871.

Gustavo Wertheimer.

CHAPELLERIE DES DAMES

Ce magasin vient de recevoir par La Plata des jolis chapeaux en vellour, ce qu'il a de bem et avec des garnitures des coulleurs les plus modernes ; nous avons reçu aussi des riches capots en tulle noir et en paille nous sommes persuasé que ces articles que nous venons de recevoir c'est ce qu'il a de plus bom au marché.

Rua do Cabugá n. 12, primeiro andar.

CHAPÉOS DE VELLUDO

A chappellerie des Dames acaba de receber pelo *La-Plata* um completo sortimento de chapelinas pretas e de côres proprias para a semana santa, assim como um bonito sortimento de chapéos de velludo ; fazemos notar as Exmas. Sras. que os nossos chapéos são de bom velludo e não de verbutina, como a maior parte dos que ha pelo mercado. Convidamos as Exmas. Sras. a visitar o nosso estabelecimento que se torna digno de attenção, pelo bom sortimento que acabamos de receber.

DROGARIA ESPECIAL

HOMEOPATHICA

DE

JOSÉ ALVES THENORIO & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

José Alves Thenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem-se estabelecido sob a firma de José Alves Thenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde, animado pela confiança com que honraram-n'o os amigos da homeopathia, lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopathicas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Paris, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

PREÇOS DAS BOTICAS

GLOBULOS						TINTURAS					
1	botica	de	12	meditamentos	10$	1	botica	de	12	medicamentos	15$
1	»	»	24	»	20$	1	»	»	24	»	25$
1	»	»	36	»	30$	1	»	»	36	»	40$
1	»	»	48	»	35$	1	»	»	48	»	50$
1	»	»	60	»	40$	1	»	»	60	»	60$
1	»	»	120	»	70$	1	»	»	120	»	110$

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navios, e em geral a todos quantos quizerem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como CHOCOLATE DE LONDRES E DO MARANHÃO para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

LOJA DA CONQUISTA

Rua do Cabugá n. 6

DE

Antonio Francisco dos Santos & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento julgam de seu dever fazer apresentação de seu titulo, para obterem do respeitavel publico, com especialidade de seus freguezes, o acolhimento de que todos necessitam em seu tirocinio commercial.

A Conquista, não garante nem pode dar fazendas a seus freguezes, mas tendo por divisa conquistar a todos, para que não comprem em outras casas, affirma-lhes que serão tratados com agrado, lealdade e muita moderação nos preços.

A Conquista achando ser enfadonho para os leitores o mencionar o seu grande sortimento de fazendas finas, apenas descreve somente as fazendas pretas e objectos proprios para a quaresma, como sejam :

Grosdenaple preto de diversas qualidades.

Gorgurão preto para vestidos.

Casaquinhos pretos de seda.

Ditos ditos de gorgurão com cinto.

Mantinhas brasileiras para cabeça.

Chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de melhor.

Luvas de pellica brancas, pretas e de côres.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto amostra, para qualquer casa que para isto lhes mande unicamente o nome da rua e numero da morada.

AGUAS MINERAES

DE

VIDAGO

Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Novo-caporal.

Fumo proprio para cachimbo e cigarros, superior ao caporal-francez, e por menos de metade do preço deste. Vende-se a retalho e em grandes porções : na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do do Rosario n. 21.

Farinha de mandioca superior.

De Santa Catharina e da Bahia, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão no trapiche do Guerra e do Moreira, e para tratar no seu escriptorio a rua do Commercio n. 17 ; assim como tem barricas com farinha superior á da Muribeca, propria para casas particulares.

Vende-se

Chapéos de feltro, lebre, fazendas finas e ordinarias, e tambem do Chille, vindos ha pouco do Rio de Janeiro : na rua da Cadeia do Recife n. 32 loja.

PEIXE.

Na rua da Praia n. 4, vende-se peixe secco muito frescal de boas qualidades, chegados ultimamente contendo as qualidades seguintes : sirigado, carapitanga, ga oupa, cavalla e outras muitas qualidades, o qual se vende por preço commodo, por ter o dono de retirar-se para o Rio-Grande do Norte.

VENDE-SE

a terça parte da casa terrea da rua Velha n. 59 : a tratar na rua da Florentina n. 6.

Fita especial

para os que fizeram a campanha do Paraguay. A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 52 recebeu dessa fita.

— Na rua da Cambôa do Carmo n. 22 precisa-se alugar uma ama escrava ou forra para todo o serviço interno e externo de uma casa de familia.

— José Buarque Lisboa, no aterrinho do Giquiá, avisa a seus freguezes que de segunda-feira santa a sexta-feira da paixão tem á venda bom peixe de viveiro a qualquer hora do dia.

AGUA DE VICHY

Vende-se no armazem da rua do Vigario n. 11, me grosso e a retalho.

CONFÊITARIA

BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal. Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre, vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda; Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'á sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et á la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches ÉPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

FORMAS DE FERRO

para purgar assucar.

MACHINAS EGYPCIAS

para descaroçar algodão, a preços reduzidos : no Recife, armazem do Sr. Barroca.

FARELO DE LISBOA.

a 4$ o sacco com 90 libra : na rua da Madre de Deus n. 7.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO